Notas sociaes

VARIAÇÕES SOBRE O ESQUECIMENTO

Viver é esquecer.

Cada dia que o Tempo leva é como uma esponja que a mão da Vida imprimisse fortemente sobre a memoria do passado.

No minuto que se escôa, feliz ou sem ventura, ha sempre o cadaver de uma illusão, a sombra apagada e inutil de um sonho.

A Felicidade não se repete. E' uma semente que não se multiplica em flores.

E' mister seguir o conselho do poeta: tirar do dia de hoje, do momento ephemero que passa, todos os thesouros de alegria e de ventura possiveis.

O dia de amanhã é sempre o algoz do dia de hoje.

Que nos deixa a hora incerta que vae correndo?

A certeza, apenas, de que não voltará nunca mais!

Esquecer é vingar-se do Tempo.

Agarrar-se ao cadaver de uma velha felicidade, ou prender-se ás ruinas de uma antiga esperança, equivale a negar á Vida o milagre da sua perpetua renovação.

A Vida exige o esquecimento de tudo quanto realizou na sua [illegible] mysteriosa.

Semeadora de surpresas, detesta os que se comprazem no deslumbramento da sua obra preterita.

Os fortes não se prostram de joelhos para adorar as cinzas do que passou: criam sobre ellas novos clarões e novas fontes de vida.

Esquecer é triumphar sobre si mesmo.

Fabio

RABISCOS

Sobre o que poderei escrever hoje?

E' esta a pergunta que preoccupa e assalta diariamente quem quer escrever diariamente. O ponto de partida é tudo. Porque, por menos que se saiba escrever, o assumpto, sendo bem escolhido, sempre interessa.

Reportagem social implica vida social. Um facto qualquer, por mais [illegible] que seja. Mas a questão é que não ha esse qualquer cousa. E a solução é esperar. Ter um pouquinho mais de paciencia.

A semana santa não tem mais de sete dias e sete dias passam logo.

Então começará a "rentrée". Dos que partiram, é claro. E dos que ficaram tambem.

E elles voltarão com o figado brilhando, com o estomago que será um [illegible], os rins capazes de filtrar litros de alcool e as bochechas rechonchudas e [illegible]. O bom humor será geral e unanime a vontade de se divertir.

As reportagens vão se accumular e fuzilar no arco. O espaço do jornal será aumentado e os nomes elegantes apparecerão enfileirados e comprimidos, [illegible] de encontro aos outros.

O cocktail da senhora X estará transbordante de gin e de gente.

O jantar que o casal Z offerecerá a seus amigos será farto de iguarias e de convidados.

Tenho até esperança que algumas pessoas se casem.

Estou começando a ficar com agua na bocca, só de imaginar poder offerecer reportagens espumantes e geladas.

Esperemos a "rentrée" radio activada da nossa gente elegante.

PAULO DE VERBENA.

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Ricardo José Zola, chefe da contabilidade dos escriptorios desta folha.

Pela sua reconhecida competencia e capacidade de trabalho, o anniversariante conseguiu impôr-se á estima e ao apreço do pessoal da casa que hoje certamente vae homenageal-o como merece.

[illegible]

Vale, Zola!

* * *

Faz annos hoje a gentilissima e prendada srta. Amelia Pires, filha do sr. Joaquim Pires, [illegible].

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Zeny Nascimento Brisolla, esposa do sr. Carlos Brisolla;
— a sra. d. [illegible] Pedreschi, esposa do sr. Pedro Pedreschi;
— a srta. Luiza Vaz Pamplona, filha da sra. d. Orlinda Vaz Pamplona;
— o jovem Dionysio Forte, filho do sr. Francisco Forte;
— o sr. Walter Gupes, funccionario do Banco Commercial do Estado de S. Paulo;
— o sr. José Reina;
— a srta. Maria, filha do sr. Emilio Ligabue;
— o jovem Antonio da Rosa, filho do sr. Pedro da Rosa.

Noivados

Contractaram casamento, nesta Capital, o sr. Luiz Forte, filho do sr. Carmine Forte, e d. Anna Rosa Forte, e a srta. Vicentina Giamelaro, filha da sra. d. Maria Messina Giamelaro, viuva do sr. Rosario Giamelaro.

* * *

Contractou casamento nesta Capital, o sr. Angelo Acamis C. Reino, academico de medicina, com a srta. Maria Apparecida Payão Correia dos Santos; o noivo é filho do industrial sr. José Reino; a noiva é filha do dr. João Paulo Correia dos Santos.

Na Capital

Estão nesta Capital hospedados no Hotel São Bento, os srs. Pedro Lima, Walter Gastão Buttel, Ismael Cardoso, Manoel Silva, Oscar Dias, Fernando Alencar Netto, J. Vieira, Alarico da Silveira, Francisco Alves dos Santos, Avelino dos Santos, Bento de Arruda, Francisco Cardoso Ribeiro, Pereira das Neves e Geraldo Amorim.

Reuniões e festas

O Tennis Clube Paulista realizará hoje o seu baile mensal, das 21 horas em deante, nos salões do Trianon.

* * *

Os directores da Escola de Danças Harmonia offerecem amanhã a seus alumnos e exmas. familias, das 14 e meia ás 18 horas mais uma vesperal dançante, no salão de aulas "Salão Portugal", Centro Republicano Portuguez, rua Quintino Bocayuva, 76.

* * *

A Escola de Danças Pedro II realizará amanhã, das 20 e meia horas em deante mais uma soirée dançante, em seus salões.

Pesames

Falleceram na Capital federal o sr. Waldomiro de Macedo Pires, negociante e um dos directores do Moto Clube do Brasil; a sra. d. Adalgisa Pereira Cabral; e a senhora d. Lucinda Bellisario de Souza, viuva do sr. Bernardo Soares de Souza.

* * *

Falleceu hontem, nesta Capital, onde se achava em tratamento, o sr. coronel José Mendes Bernardes, conceituado fazendeiro em Campo Bello, Estado do Rio.

Contava 75 annos de edade e exercera por varias legislaturas o cargo de deputado estadoal em seu Estado.

Deixa os seguintes filhos: Francisco da Rocha Bernardes; Edgard Bernardes, casado com d. Alcina Barreto Bernardes; Lauro Bernardes, casado com d. Fortunata Mendes Bernardes; Gil Bernardes, casado com d. Laura Barreto Bernardes, e Waldemar Bernardes, casado com d. Hermenia Arantes Bernardes. Deixa ainda 19 netos e 3 bisnetos.

Casado em segundas nupcias com d. Anna Ribeiro Bernardes, não deixou filhos deste matrimonio.

O corpo seguirá para Campo Bello, Estado do Rio, pelo primeiro nocturno da Central do Brasil. O saimento nesta Capital dar-se-á ás 17 horas, da avenida Acclimação n. 91, residencia do dr. José Custodio Cotrim, sobrinho do finado.

* * *

Aos 91 annos de edade, falleceu hontem, nesta Capital, a sra. d. Augusta Ellena de Andrade, natural de Hamburgo (Allemanha) e viuva do sr. José Pedro de Andrade.

Era madrasta de d. Ignacia Isabel de Andrade Justo, esposa do sr. Joaquim Justo Nunes e da sua avó d. [illegible] Silva Arrosa, esposa do dr. Victor M. da Silva Arrosa; Antonietta Sydow, esposa do sr. Eduardo Sydow; Elisa de Oliveira, viuva do sr. Octaviano de Oliveira; Jacy Schomburg, viuva do sr. Henrique Schomburg; Judith Freire, esposa do sr. Sizinio Freire e dos srs. Adolpho e Herbert Bolé. Era avó de dd. Maria Augusta Teani, esposa do dr. Constancio Teani; Maria José de Siqueira, esposa do sr. Benedicto Alves de Siqueira e do dr. J. P. Andrade Justo. Deixa seis bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da avenida Eugenio de Lima n. 70, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

* * *

Falleceram, nos dias 16 e 17 do corrente, no hospital central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo: Leandro Dias Cangussú, de 35 annos, Maria Fonseca, de 24, Lazaro Camargo, de 27, Isabel Antonia de Souza, de 54, Dorias Ferreira de Souza, de 9, brasileiros; José de Sylvio, de 66, italiano.

Missas

Realizou-se hontem, ás 8 e meia horas, na egreja de Santo Antonio, a missa de 7.o dia, em suffragio da alma de d. Maria da Silva Diniz.

Entre as innumeras pessoas que compareceram aquelle acto religioso notavam-se as seguintes: Walkyria dos Santos, Maria Iazi, Nicola Campanella, dr. José Custodio Soares e familia; dr. Alvaro Penteado e familia; Constantino Grana, Francisco M. Medeiros e familia; Maria Medeiros Geraldo, Hermogenes Braulio Ribeiro e familia; Mercedes Veiga, Manoel Pereira de Carvalho e senhora, D. Salvina C. De Léo, Familia De Léo, Joaninha Leonel, Marietta Leonel, Cypriano S. Barreiros, Theotonio Pereira Ribeiro, Alfeu Credidio, Verginio Pessoa Delgado, Francisco Siracusa, Sylvina Novaes, Domingos Silva Geraldo, Lincoln Soares Proença, por si e pela Fabrica de Calçados "Fox"; Iracema de Castro, Lygia Otero, por si e por Virginia Monteiro, dr. José Piedade, dr. José Gonzaga Filho, Bento Gonzaga Franco, Orestes Credidio, Mathilde Pereira, dr. Aureliano Arruda, dr. José Gonzaga de Arruda, Antonio dos Santos, por Vicente A. Botelho; major Tenorio de Brito e familia; Francisco Carvalho, Mimi de Arco e Flexa, Arthur Petreni, Maria V. Credidio e familia; Lourdes Cardoso, Joaquim da Silva e Maria Simões Novaes.

A mulher e o esporte

As maneiras são a graça do caracter — Smiles.
E's bella, minha amada! Não ha manchas em ti! — Salomão, Rei de Israel.

Quando se fala em esporte para senhoras, ouvimos, com frequencia, a objecção de que ella vae de encontro aos principios da moral.

Será isto verdade?

Quem não admira o corpo esbelto, bem modelado, de uma mulher elegante cuja perfeição se evidencia quando veste num "maillot", ou traje esportivo?

A formosa imperatriz, as linhas artisticas de uma Cleopatra não embellezavam os homens no sonho da ventura e da paixão?

Aspasia, Helena, Phryneia, a Rainha de Sabá, acaso offenderam a moral ou a dignidade feminina com seus portes altivos e senhoris?

Homero, ao descrever os encantos da bella Helena, disse: "Não se deve censurar nem gregos nem troyanos, soffrendo e guerreando tanto por uma mulher tão bonita".

Na Grecia, berço das artes e musas, as mulheres bellas eram apreciadas como divindades, e para attingir a maxima perfeição do seu corpo, aquelle povo, amante do bello, se dedicava com ardor á gymnastica e a outros exercicios ao ar livre. A formosura physica entre os gregos era tão venerada, que suas leis prohibiam que se tirassem retratos das lindas damas, para evitar, como diziam, uma copia má. Sómente aos artistas de renome era permittido desenhal-as.

Embora fosse rude a construcção physica dos spartanos, elles obrigavam suas donzellas a longas corridas a pé, afim de que se tornassem mais esbeltas e graciosas. A extrema fealdade entre elles era considerada como punição, imposta pelos deuses.

E, si em épocas remotas a mulher se dedicou aos exercicios physicos, afim de manter, aperfeiçoar e embellezar as linhas corporeas, porque então censurar, ou olhar com malevolencia, as que hodiernamente desejam praticar gymnastica e treinos ao ar livre, que lhes augmentam a belleza, e tornam mais leves os soffrimentos da maternidade?

Depois destas considerações, haverá quem julgue offensivo á moral o desenvolver, o hygienizar e o aperfeiçoar o corpo feminino, este laboratorio maravilhoso, destinado á formação de novos séres, que virão enriquecer o numero de habitantes do nosso sólo?

A gymnastica rhytmica e respiratoria, banhos de mar e sol, natação, remo, jogos ao ar livre dão graça ao andar, expressão e brilho ao olhar, elegancia e esbeltez ás silhuetas femininas.

Na Allemanha, Inglaterra, outros paizes europeus e Estados Unidos, as meninas são entregues á pratica de gymnastica e movimentos ao ar livre desde a mais tenra edade. E' que aquellas nações reconhecem o valor incontestavel do esporte para contar com um povo eugenicamente perfeito.

Naquelles paizes, que recordam o antigo ideal de belleza dos hellenos, prepara-se, pela educação physica, uma raça mais bella e perfeita.

Na Germania, em que a cultura physica se tornou uma das grandes questões nacionaes, e um dos pontos fundamentaes da educação do povo de amanhã, o esporte é praticado em todos os recantos do paiz.

Neste particular, como em muitos outros de ordem cultural, a Allemanha vem dando um exemplo de elevado valor, que já é, felizmente, comprehendido e seguido por outros paizes.

Bernard Shaw, o celebre humorista inglez, ao contemplar o vulto gracioso e esbelto da joven que conquistou o honroso titulo de "Miss Estados Unidos" no anno de 1929, disse: "Já vi muitos animaes do Jardim Zoologico humano. Nenhum, porém, tão perfeito, tão harmonioso como essa bella "Miss".

A "Miss" acima referida praticava com ardor a gymnastica e toda especie de jogos ao ar livre. Não tomava café, ou outras bebidas estimulantes; não frequentava festas, bailes ou espectaculos nocturnos; estudava entre as flores e nos campos; deitava-se cedo; via o sol nascer, tinha regimen alimentar, e, sobretudo... era bella, muito bella, duma formosura tal que não admittia criticas.

Existe, no interior de um dos mais aristocraticos salões de São Paulo, sem o incommodo da indumentaria, a figura de uma mulher, que representa a Verdade. Ora, trata-se de uma notavel obra de arte, que não póde offender os olhos ou perverter a mente de quem nella só percebe o bello e o perfeito. Entretanto, uma matrona respeitavel, ao contemplar a estatua através dos oculos da malevolencia, achou-a impudica, e declarou solennemente que escandalizava a castidade!

Não é, portanto, a belleza das formas, mas sim as más intenções que as corrompem. O belo deve, pois, ser mantido e defendido.

Os concursos de belleza, estabelecidos quasi que em todos os paizes da Europa, e que já se realizaram tambem no Brasil, demonstraram a necessidade absoluta de as mulheres praticarem gymnastica e esporte. Quanta decepção, quantas imperfeições não revelaram as mensurações anatomicas, os exames anthropologicos, as poses plasticas e quejandas! Quanta deselegancia não fôra notada pelos criticos que observavam os menores movimentos daquellas que concorreram ao titulo de "Miss" na certeza de que nada lhes faltava para conquistal-o!

Não é do espartilho, mas sim dos movimentos rhytmicos que deve advir a elegancia captivante da mulher. Não ha batões nem ruges capazes de substituir as côres adquiridas por meio de um viver simples. O deitar cedo, o despertar de madrugada, banhos frios ao levantar-se, regimen alimentar, contacto com a Natureza, o hygienizar das habitações de manhã e á tarde, são os melhores tonicos para garantirem a saude e a belleza, conforme nol-o demonstrou em 1929 aquella formosa "Miss" Estados Unidos.

Ser bonita aos 16 annos não depende de nós, mas sel-o aos 40, é sciencia e magia unicamente da mulher, affirmou uma senhora da aristocracia ingleza.

Toda mulher, comtudo, antes de se dedicar a qualquer esporte, ou adoptar um regimen alimentar, si não tiver bastante conhecimento de suas causas e effeitos com relação ao seu organismo, deveria consultar a um medico de sua confiança. Assim como são de alto valor os beneficios obtidos do esporte e alimentação escolhida, si forem usados erroneamente só trarão resultados negativos, sinão prejudiciaes.

MATHILDE D. ROCHA.

CURSOS DA LIGA ACADEMICA

Além dos cursos pré-universitarios e de linguas vivas funccionará tambem na Liga Academica, nos primeiros dias do proximo mez, um curso de Contabilidade destinado aos academicos de Direito. Este curso está a cargo do professor Miguel Rotundo, lente de Contabilidade da Escola de Commercio "Alvares Penteado", será gratuito e desdobrado em dois periodos: de abril a junho e de agosto a outubro, com duas aulas por semana, das 9.15 ás 20 horas. As matriculas poderão ser feitas sómente até o dia 20 deste mez, quando se realizará a aula inaugural, las 18 ás e das 20 ás 21 horas, na séde da Liga.

DEPARTAMENTO SCIENTIFICO DO CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Posse da directoria para o anno de 1932

Realizou-se hontem, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz". Nessa sessão, o presidente do Departamento fez a exposição dos trabalhos realizados no anno de 1931 e empossou a directoria que deverá reger os seus destinos no anno de 1932, e que se compõe dos seguintes membros:

Presidente, Doutorando Paulo de Almeida Toledo; secretario geral, Academico Jayme Rodrigues; secretario, Doutorando Carlos de Oliveira Bastos.

"FON-FON"

Distribuição do agente Francisco Ab[illegible], está circulando hoje, nesta Capital, o numero semanal de "Fon-Fon", revista carioca que de ha muito se impoz ao conceito do mundo leitor brasileiro. Literaria por excellencia, essa publicação é bem um conjunto de irradiação das nossas boas letras, diffundindo o gosto pelas leituras escolhidas. Neste volume resaltam as paginas dedicadas ao centenario de Goethe com uma collaboração biographica de João do Norte e numerosas photographias focalizando diversas phases da vida do grande autor do "Fausto" e "Werther". As reportagens esportivas, sociaes e mundanas tambem mereceram o carinho da direcção do "Fon-Fon".

A FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DE COMMERCIO

vae dirigir um manifesto á classe academica

Deverão reunir-se amanhã, ás 15 horas, todos os membros da directoria provisoria da Federação dos Estudantes de Commercio do Estado de S. Paulo, na residencia do presidente do Centro Academico "Doze de Outubro", tambem director importante da Federação, á travessa Noschesi, 1-A, afim de discutirem e approvarem o manifesto elaborado pela commissão especial, que deverá ser dirigido á grandiosa classe dos academicos de commercio.

Nessa reunião serão tambem tratados outros assumptos importantes, relativos á proxima assembléa geral, em que será concentrado todos os estudantes de commercio de S. Paulo, a installação da séde social, preenchimento dos cargos vagos e posse do academico Marcondes Miranda, para que foi nomeado no dia 16, para o cargo de segundo secretario.

ESCOLA DE COMMERCIO "D. PEDRO II"

A superintendencia do ensino commercial communicou á directoria da Escola de Commercio "D. Pedro II", da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, que designou esse estabelecimento de ensino technico commercial para proceder os exames de habilitação de guarda-livros praticos, conforme determinam os decretos 20.158 e 21.033, respectivamente, de 30-6-931 e 8-2-932, os srs. João Baptista de Paula, Antonio Pedro Roland, Sigismund Joseph Haugel, Alfredo B. Cury, José Luiz Sabadin, Aristides Rosa Medeiros, Romeu Frederico Naso, José Naso Jr., Joaquim de Carvalho Soares, José de Moura Pôs, Menotti Bruno de Souza Vianna, Telemaco Rolim de Moura, Ernani José Braga, Octaviano Pinto Cesar, João Gandara e João Baptista Mauzilhes.

As provas de sufficiencia serão levadas a effeito na proxima semana, á rua Libero Badaró, 23, 2.o andar.

EM FAVOR DE MANOEL ARRUDA

Uma subscripção dos operarios da Companhia Industrial de Juta

[illegible]

MEDIDA EXAGGERADA

posta em pratica contra os jornaleiros da rua Mauá e jardim da Luz

[illegible]

"O MALHO"

Com reportagens interessantes e de actualidade, tendo organizado fina pagina de humorismo estrangeiro, além de inserir optima collaboração literaria, em que figuram os nomes mais em evidencia no mundo das letras nacionaes — foi distribuido hoje o numero semanal da revista carioca "O Malho", de qual é representante, nesta Capital, a Agencia Bambardino, á rua Anhangabahú, 1, proximo á praça do Correio. E' de notar que esta publicação não perdeu sua feição, pois suas paginas vêm repletas de "charges" espirituosas ácerca do momento politico que passa, commentando com graça e muito espirito os acontecimentos de maior relevo. A isto tudo accrescentemos a pagina colorida, onde vem reproduzido o celebre quadro "Flagellação de Jesus", da Pinacotheca, da Escola de Bellas Artes.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

SOCIEDADE RECREATIVA BENEFICENTE SYRIA PAULISTANA

Em sessão ordinaria, levada a effeito, em 16 do corrente mez, resolveram antigos socios da Sociedade Recreativa Beneficente Syria Paulistana, o reerguimento da mesma, cuja principal finalidade, é proteger aos pequeninos syrios desamparados.

Por acclamação, foi constituida a seguinte directoria provisoria: presidente, Amin Zeitoung; vice-presidente, Rachid Saad; 1.º secretario e thesoureiro interino, Raul Guastani; 2.º secretario, Nobrega de Siqueira; conselho deliberativo: Amadeu Macedo de Carvalho, Alvaro Moraes e Rachid Zeitoung.

Hoje, sabbado, ás 15 horas, haverá na séde social, installada á rua João Briccola, 2, 1.º andar, uma assembléa extraordinaria da Directoria e socios quites da associação.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, na séde da Sociedade Rural Brasileira, á rua Libero Badaró, 45, 3.º andar a sessão em que será exhibido um film sobre a propaganda do café brasileiro na America do Norte. A exhibição terá logar ás 20 horas e meia.

A entrada será franca a todos os interessados.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo: Jorge Batalha, Facklam, João Martins, dr. Octavio Teixeira, Mocom, Vanadiol, Ferba, Minerlano, Yolanda, Dretta, Wemcoexpo, Sacarvalho, dr. Cesar Coutinho, dr. João Baptista Aruda Sampaio, Thremynute para Falci, Jorge Iadoy, Kroom, Olion, Grati para Alta, Benzocreol, André Macen, Esme, Edmundo Souza, Walfrida Ropim.

— Na Estrada de Ferro Sorocabana: Dona Moricota, Al. Glette, 17; Meshla Rosito, Helena Gomes, Santa Ephigenia, 198-A; Bordallo.

Zabequinho

(Retrato)

O presente é um estudo de psychologia, ou antes de psychiatria.

O Zabequinho era um menino bem applicado, amigo dos companheiros de infancia e assim-assim quanto ao intellecto. Era dessa mediocridade necessaria a uma apresentação de [illegible], ajudada pelo nomeada paterna. Nomeada, já se sabe, valor politico, fortuna e outras cousas mais, além de gordura em letras.

Diplomado, como muitos, pela Faculdade de Direito, onde não deixou traço sensivel de sua passagem, era, entretanto, querido pelas suas boas maneiras, convivia com os collegas, sempre prompto a acudir aos appellos da classe, quando seu auxilio reclamado. Auxilio material, bem se vê.

Mal obtivera a carta de bacharel, Zabequinho, por influencia de amigos da familia, **não porque esta o solicitasse**, entrou na chapa de deputados candidatos.

Entrar na chapa da Commissão Central é como quem diz eleito. O resto pouco importa.

Tanto assim que, desde logo, o Zabequinho passou a receber parabens, felicitações, abraços, cartas, telegrammas. Foi uma festa.

De modo que o primeiro trabalho politico de Zabequinho foi o de agradecer por telegrammas e cartões as felicitações recebidas, o que lhe não deu pouco pensar, porque Zabequinho, como todo mediocre, fez a classificação dos felicitantes. Os antigos collegas dividiu em duas classes — os ricos e influentes e os pobres. A estes um simples cartão impresso: — **Zabequinho — agradece as felicitações.** Aos outros, cartas ou telegrammas: — **ao querido companheiro e amigo sempre lembrado — a gratidão do Zabequinho.** Aos proceres da politica, o Zabequinho, já de automovel proprio, ia agradecer pessoalmente.

Alguns dos antigos companheiros modestos o foram visitar. Já se sabe: o Zabequinho nunca estava em casa. E, si por acaso, por um descuido dos criados, o que era um desespero para esses, o Zabequinho não tinha meios de evitar a visita, o ar de superioridade, a distancia com que tratava e em que punha os ingenuos collegas de outrora, os afastava e desilludia vergonhosamente. Era do **o senhor** para baixo.

Zabequinho mudou de estylo, de modo de andar, de trajar e de sentimento.

Passou a dizer cousas sentenciosamente, a magister, tudo isso acompanhado em sahida da pose academica. Era figura obrigada dos chás elegantes.

A um collega, que, durante o vôo de Zabequinho, estivera ausente, ignorante do papel que o nosso herói exercia, a um collega que, ao rever o antigo companheiro, lhe abrira os braços para um amplexo bem brasileiro, o Zabequinho estendeu-lhe a mão bem secca — como vae o senhor? E o poz á distancia, não sem ir a uma parte a que lhe mandara o collega.

Ficaram inimigos desde então.

Por influencia de alguem que antevia em Zabequinho um instrumento de manejo facil, ell-o Secretario de Estado.

Quando recebeu a noticia de haver sido nomeado Secretario da Limpeza Publica, Pesca e Equitação, deu-lhe um nervoso, um relachamento de orgãos que muitos o suppozeram victima de **cholera morbus**.

Era a alegria. A emoção dos mediocres.

E, agora e vereis.

Foi um movimento de mil demonios na Secretaria da Limpeza Publica, Pesca e Equitação.

Trabalhava-se até altas horas da noite no edificio, grandemente illuminado.

Zabequinho queria reformar e rever todos os actos do antecessor. Nada prestava. Era preciso uma reforma radical em tudo. Os funccionarios, sem horario de refeições e de repouso, estavam esgotados, extenuados.

E afinal nada se fazia. Somente os jornaes, cujos reporteres, sempre preferidos a qualquer solicitante, eram recebidos a qualquer hora do dia ou da noite. Os jornaes traziam noticias enormes, artigos, suelto sobre a actuação do grande estadista Zabequinho na pasta da Limpeza Publica, Pesca e Equitação.

Em familia era tratado de dr. secretario.

A não ser a gente de cima e a da imprensa, Zabequinho não recebia ninguem, não conhecia mais nem os proprios parentes... pobres.

Se alguem o tratava pelo appellido, tão querido outrora, o Zabequinho damnava.

Certo dia um antigo companheiro, funccionario depois, sentou-se em presença do Zabequinho e tratou-o de **você**. Deus nos acuda.

— Levante-se e lembre-se que está tratando com o Secretario da Limpeza Publica, Pesca e Equitação, seu superior hierarchico. O homem teve um frouxo de riso, mas foi suspenso por 30 dias.

Coitado do Zabequinho. Tão conhecido de não todos.

Quando sahia a visitar qualquer ponto do Estado, que precisasse dos cuidados do Secretario da Limpeza Publica, Pesca e Equitação, fazia gemerem as jornaes estrondosamente e, tanto na partida como na chegada, as estações regorgitavam de arranha botas e funccionarios. E se algum destes ultimos faltasse a esta classica bajulação, ai delle!

Era uma gracinha o Zabequinho.

NADAR.

BACHARELANDOS DE 1932

REALIZA-SE HOJE A COLLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE DIREITO

Aspecto da missa realizada hoje cedo, no pateo da tradicional Faculdade de Direito.

No salão nobre da Faculdade de Direito, realiza-se hoje, ás 21 horas, a solennidade da collação de grau dos bacharelandos de 1932.

Usarão da palavra, na cerimonia de hoje, o bacharelando Luiz Eulalio Bueno Vidigal, orador da turma, e o respectivo paranympho, professor Alcantara Machado, director da Faculdade.

Festejando o termino do seu curso, os bacharelandos mandaram rezar, ás 9 horas, no pateo interno da Faculdade, uma missa em acção de graças, que foi celebrada, em nome do sr. arcebispo, por monsenhor dr. Gastão Liberal Pinto, vigario geral do arcebispado. S. revdma. por essa occasião, dirigiu algumas palavras aos moços.

Para essas solennidades foram convidados o sr. ministro da Educação, a congregação da Faculdade de Direito, congregações das demais escolas superiores da capital, altas autoridades do Estado, arcebispo metropolitano, presidentes do Instituto da Ordem dos Advogados e da Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito, commandante da Força Publica, directores dos centros academicos, e outras pessoas gradas.

Amanhã, ás 12 horas e meia, os novos bachareis, offerecem um almoço ao professor Alcantara Machado, seu paranympho. Afim de saber o numero exacto dos que comparecerão a esse almoço, que será realizado no Clube Commercial, os bacharelandos devem deixar o seu nome, hoje, na portaria da Faculdade, com o sr. Pedro.

A 2 de abril proximo, a nova turma de bachareis offerece á sociedade paulistana um grande baile, a ser realizado no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial.

—— A commissão encarregada das solennidades da formatura communica aos bacharelandos que os que quizerem collar grau solenne, independente do pagamento do diploma, poderão fazel-o, deixando seus nomes, até ás 11 horas de hoje, na lista em poder do sr. Pedro, na Faculdade.

O caso escandaloso do "café dos pobres"

O sr. Souza Dantas varre a sua testada

Ao "Correio da Manhã" o dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional, dirigiu a carta seguinte:

"O "Correio da Manhã", edição de hoje, 15, insere um topico acerca da venda, em um dos Estados do Norte, de uma parcella do café que o Conselho Nacional doára ao flagellados do Nordeste, terminando por pedir providencias contra essa venda, que reputa abusiva.

Esclarecendo a situação, cumpre ao Conselho informar a essa redacção que o café doado aos flagellados e ás Instituições de Caridade está sendo discriminadamente distribuido por uma Commissão de Senhoras, presidida pela exma. sra. Getulio Vargas, e pelo exmo. sr. Ministro da Viação.

Nenhuma jurisdicção tem mais o Conselho sobre essa mercadoria. Mas, como, **de facto**, a venda denunciada prejudica o commercio normal do producto, o Conselho vae officiar á exma. sra. Getulio Vargas e ao exmo. sr. Ministro da Viação, solicitando providencias que evitem a reproducção do facto".

DECRESCEU FORMIDAVELMENTE

a nossa importação de cimento

RIO, 15 (UTB) — A nossa importação de cimento tem decrescido formidavelmente nos tres ultimos annos. Não se deve attribuir o facto á montagem das fabricas no Rio de Janeiro e Espirito Santo, pois a sua producção ainda não é bastante para influir tão decisivamente na nossa importação.

O quadro abaixo mostra a differença havida nas entradas de cimento no ultimo triennio:

Annos	Toneladas	Valor
1929	535.276	62.662:[illegible]
1930	384.593	47.229:[illegible]
1931	114.322	15.141:[illegible]

Como se vê, a differença havida nas entradas de 1930 para as de 1931, foi de 270.171 toneladas, o que representa menos de 30 0|0 da importação do anno anterior.

PARQUE DA AGUA BRANCA

Temos hoje uma noticia agradavel para as familias paulistanas. Apesar de terminadas as commemorações do Centenario de S. Vicente, funccionará ainda hoje e amanhã, a pedido de innumeros de seus frequentadores, o Parque de Diversões, com os numeros de sempre, isto é, com o Chicote, Roda-Gigante, Muralha da Morte, Carrousell, etc., etc., tudo emfim que faz a alegria da petizada.

De tudo isso, porém, a nota mais agradavel é a seguinte: a entrada é perfeitamente franca, inclusivé aos adultos.

Onde haverá, para amanhã e depois, um melhor passeio?

Notas de arte

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

A Sociedade Instrucção Artistica do Brasil realizou hontem mais um de seus concorridos recitaes.

O programma desta audição, que teve logar no Theatro Municipal, coube á senhorita Helena de Magalhães Castro executal-o, o que a festejada declamadora e cantora fez com manifesto agrado de todo o auditorio.

As partes de declamação, tanto quanto as de canções ao violão, tiveram uma recitalista innegavelmente feliz e singularmente expressiva.

COMEÇOU HOJE AS PROVAS NACIONAES DO CONCURSO PIANISTICO PROMOVIDO PELA ANENM

RIO, 19 (UTB.) — No salão nobre do Instituto Nacional de Musica realizam-se hoje, começando ás 14 horas, as provas do concurso pianistico nacional promovido pela Associação Nacional de Musica e em que tomarão parte os candidatos mais votados no districto Federal e em diversos Estados a saber:

Districto Federal, Sylvio Marques; S. Paulo, Adolpho Tabacow; Paraná, Leonira Borba; Espirito Santo, Noemita Silva; Bahia, Lourdes Freitas; Sergipe, Waldet Mello; Pernambuco, Nice Nobre de Almeida; Natal, Dolce Cicco.

Além destes, poderão apresentar-se os seguintes candidatos que nos cursos estaduaes mereceram votação sufficiente:

Districto Federal, Lucia Amalia da Silva, Nicia Rouhaud e Laura Bevilacqua Barros Netto; S. Paulo, Arthur Kauffman, Lydia Alimonda, Daisy de Carvalho, Aida Alimonda, Maria de Lourdes Fonseca e Arnaldo Marchesoti; Paraná, Nilda Marinoni, Lucinda de Queiroz, Buizette França Gomes, Leoni Zugueib, Clotilde Espinhola, Yolanda Trota, Margarida Zugueib, Alcina Tacla e Anna Kula; Espirito Santo, Cecilia Alves de Araujo; Bahia, Carolina Quintella e Maria da Conceição Bittencourt; Estella Koch e Helena Zollner.

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE S. PAULO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Clube Portuguez, á avenida S. João, 16, a sessão solenne de collação de grau dos esculptores e architectos da Escola de Bellas Artes de São Paulo.

A abertura da sessão será feita pelo dr. Alexandre Albuquerque, director da Escola, seguindo-se a entrega dos diplomas e premios, discurso do paranympho, dr. Affonso d'E. Taunay e discurso do orador da turma, sr. Orlando Danti.

Afogado no Tietê

Quando se banhava hoje, no Tietê, o soldado do 4.° Batalhão de Caçadores, Irineu Zanella, pereceu afogado.

O corpo foi retirado das aguas pelo pessoal da Fiscalização de Rios e Varzeas.

O PLANO DA FEDERAÇÃO DANUBIANA

O pensamento da Allemanha

BERLIM, 19 (H.) — A Allemanha está prompta, em principio, a auxiliar a Austria e os paizes danubianos, cujas difficuldades provêm essencialmente da falta de escoadouro para os seus productos. Toda a solução será, entretanto, impossivel si a Allemanha e os principaes paizes consumidores dos citados productos forem excluidos da Confederação. Essa opinião foi expressa em uma reunião do Conselho da Federação da Industria Allemã, durante a qual foi feita uma exposição sobre o plano da Federação danubiana.

Irmã Marcella

A celebre religiosa franceza Irmã Marcella, que já offereceu o seu sangue a 12 operados. As suas altas virtudes christãs valeram-lhe ultimamente a condecoração da cruz da Legião de Honra

BANQUETE

em honra do almirante inglez Chatfield

ROMA, 19 (H.) — O embaixador da Grã Bretanha, sir Ronald William Grahm, offereceu grande banquete em honra do almirante Chatfield, commandante da esquadra britannica do Mediterraneo actualmente ancorada em Napoles. Estiveram presentes numerosas personalidades entre as quaes o sr. Grandi e almirante Sirianni, respectivamente ministros dos Negocios Estrangeiros e da Marinha e o senador marquez Marconi.

O almirante sir Ercole Chafield foi mais tarde apresentado ao soberano e visitou em seguida o chefe do governo, sr. Mussolini.

TREMOR DE TERRA EM NAPOLES

NAPOLES, 19 (H.) — Foi sentido pela manhã de hontem ligeiro tremor de terra em Gioia Tauro, não se registrando, segundo as ultimas noticias, estragos materiaes. Não se assignalaram victimas.

A REFORMA DO THESOURO

RIO, 19 (UTB) — O ministro da Fazenda convocou para depois de amanhã a reunião dos chefes das repartições fazendarias, para a discussão do ante-projecto apresentado pela commissão incumbida da reforma do Thesouro.

Essa reunião terá inicio ás 10 horas da manhã.

"RECORD"

Da Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, 5-A, recebemos o ultimo numero do figurino mensal "Record", que apparece na França. Uma das melhores publicações no genero, "Record" traz os ultimos modelos em vôga em Paris e lançados pelos mais afamados costureiros do mundo. Reproduz, a côres, lindas e elegantes "toilletes", tanto para vesperaes como para saraus. Alli, as familias encontrarão desde o traje modesto até o mais rico, e tudo pautado pelo bom gosto.

ENTREGA DO COLLAR

da Ordem de São Mauricio e São Lazaro ao Cardeal Sebastião Leme

RIO, 19 (U.T.B.) — Dar-se-á hoje, ás 15 horas, no palacio S. Joaquim, a cerimonia da entrega do collar da Ordem de S. Mauricio e S. Lazaro, com o qual o rei da Italia houve por bem agraciar D. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Accidente no trabalho

Cahindo da bicycleta que montava, hoje, na rua Palm, o entregador de carne Antonio de Souza, de 15 annos, residente á rua Peixoto Gomide, 119, feriu-se no rosto.

Ha inquerito sobre accidente no trabalho.

O JAPÃO AMEAÇADO DE GRAVE CRISE POLITICA

Espera-se para breve a reunião do gabinete Inukai

TOKIO, 19 (UTB) — Torna-se cada vez mais séria a crise politica e economica, por que o Japão passa, esperando-se para muito breve a renuncia do gabinete Inukai, o que se dará provavelmente no começo da proxima semana.

O principe Saionji, o venerando conselheiro imperial, tem estado em contacto permanente com todos os "leaders" da Dieta, mas não parece possivel que elle possa evitar a crise ou mesmo remedial-a satisfactoriamente quando ella se declarar.

A Dieta será chamada na proxima semana a approvar os creditos de emergencia para attender aos casos da Manchuria e de Shangai, e essa occasião parece que será como o fogo chegado ao estopim da bomba.

HENDERSON

continua em Genebra a conselho medico

GENEBRA, 19 (UTB) — Embora quasi todos os membros da Conferencia do Desarmamento tenham deixado a cidade para as férias da Paschoa, o sr. Arthur Henderson, presidente da conferencia, continu'a aqui em virtude de expressa recommendação medica.

O PROCESSO A ADOPTAR

para a liquidação das dividas de exercicios encerrados

RIO, 19 (UTB) — Solucionando uma consulta do ministro da Agricultura sobre o processo a adoptar para a liquidação das dividas de exercicios encerrados, o ministro da Fazenda declarou ao titular daquella pasta o seguinte: —

"a) — As dividas de material de annos anteriores legalmente contrahidas á conta de dotações orçamentarias ou de creditos addicionaes, poderão ser liquidadas excepcionalmente durante o corrente anno fiscal, pela verba [illegible] do actual orçamento do Ministerio da Fazenda, desde que a sub-consignação da verba em que seria classificada a despesa quando vigente o respectivo exercicio, tenha deixado saldo que a comporte devendo, nesta hypothese, ser cumprido o art. 16.° do regulamento geral de contabilidade publica;

b) — Em se tratando de despesa de pessoal contrahidas nas condições indicadas, a sua liquidação não fica subordinada á restricção a que alludi o final do item "a";

c) — As dividas contrahidas sem credito ou além dos creditos deverão ser liquidadas na forma estabelecida pelo art. 75.° do Codigo de Contabilidade".

As ultimas horas da Legalidade

A SCENA DO GUANABARA E O MEU DEPOIMENTO

(Escripto no Quartel do 1.º Regimento de Cavallaria, Rio de Janeiro, a 16 de novembro de 1930, e revisto em Napoles a 14 de janeiro de 1931)

[illegible], 23 de outubro, pela manhã, como durante aquella phase anormal, me habituara a fazer, estava com o Presidente.

[illegible] no seu posto, solicito, vigilante, a multiplicar-se em providencias, no mesmo estado de animo dos dias anteriores. As noticias alarmantes, [illegible] momento mais accentuadas, não [illegible] no espirito a minima inquietação. Nada mais eram, a seu ver, que jogo de adversarios. [illegible] com as autoridades militares, [illegible] em constante communicação com São Paulo.

[illegible] melhor do que ninguem, [illegible] da situação, e se tranquillisava [illegible] de contar com os elementos [illegible] á defesa da ordem. [illegible] Sentia que navegavamos em [illegible] o tempo e o espaço para qualquer manobra. [illegible]

[illegible] Aconselhei Sua Excellencia que [illegible] ao ministro da Guerra que proceder com a maxima energia, dando ordens analogas ao ministro da Marinha, que tambem lhe dera sciencia da dita proclamação. Por outro lado, o sr. Roberto Moreira, sob as instrucções do Presidente, redigiu um pequeno manifesto, que este assignou, [illegible] expondo á Nação os factos e declarando-se, em termos francos e energicos, disposto a resistir. Vieram chegando os ministros. A certa hora se achavam todos presentes, [illegible] Só já pela manhã, chegaram o vice-presidente da Republica, e, depois, o presidente do Banco do Brasil, [illegible] Poucas pessoas havia mais. Os filhos do presidente [illegible] o sr. Agripino Grieco, que acompanhava o ministro da Viação; [illegible] o mordomo do Palacio, sr. Goulart, pessoa dedicada ao Presidente, e o pessoal do serviço. [illegible]

Vi, em certo momento, no palacio os jornalistas Candido Campos e Waldemar Bernardes, directores, respectivamente, da "A Noticia" e da "Gazeta de Noticias", e o presidente da Caixa de Estabilização.

[illegible]

Quando vi que o ministro da Guerra, á paisana, já não voltava ao Ministerio, preferindo ficar com o presidente, não interpretei o seu acto sinão como a confissão de que nada mais tinha a fazer, [illegible] Mais ou menos ás sete horas, minha mulher chamou-me ao telephone. O cardeal me havia telephonado para casa, precisava de falar-me com absoluta urgencia. Transmitti ao Presidente, [illegible] em meu automovel, para o Palacio S. Joaquim. [illegible] Vinha chegando a tropa da policia, destacada para a defesa do Guanabara. Pouco menos de 8 horas dei entrada no Paço do Arcebispado. Levou-me um de seus continuos para o pavimento nobre. Vi aberta a capella. Entrei; ajoelhei-me, fiz uma breve oração por minha mãe, cujo anniversario de morte transcorria justamente naquelle dia.

E pelas horas amargas que estavamos passando, pelo Brasil, onde quer que elle estivesse com os adversarios, ou comnosco. D. Leme não demorou. Estava emocionado; confirmavam-se as suas previsões. Recebera, não havia muito, por um portador desconhecido, dentro de um envelope official do forte de Copacabana, o papel que me mostrava. Era um appello ou uma intimação, dirigida ao Presidente da Republica.

Manuscripto, e, parece, da lavra ou antes do proprio punho do primeiro de seus signatarios, descrevia, em traços rapidos, as difficuldades do momento, e convidava o Presidente á renuncia, para evitar derramamento de sangue, evocando Deodoro e o seu exemplo. Assignavam: Augusto Tasso Fragoso, general de Divisão, por si e pelo general Leite de Castro, João de Deus Menna Barreto, general de Brigada, por si e pelos generaes Firmino Borba e Pantaleão Telles. O cardeal ponderou:

Não posso, evidentemente, servir de intermediario para encaminhar ao Presidente um documento desta natureza. Devo, pois, devolvel-o. Ao que respondi: Era o que eu faria no seu caso. Aliás, o Presidente será de tudo informado. E' quanto basta.

Trocámos algumas palavras sobre a acção que podiamos ter, eu no Palacio Sua Emminencia, com o general, [illegible] que necessariamente occorriam. Combinámos que nos entenderiamos por meio do telephone, á medida que fosse necessario. Retirei-me.

Regressando ao Guanabara, referi ao Presidente o que se tinha passado. Estava a escada sentado no divan da sala da bibliotheca, contigua ao seu gabinete, sereno, silencioso, tendo apenas ao lado, em uma poltrona, o ministro da Guerra. Narrei depois o occorrido aos outros circumstantes, interessado naturalmente, em saber o que desejava o Cardeal. Não houve maior impressão. Já o desanimo lavrava. Um espirito, entretanto, se mantinha, era o do Presidente. Emquanto o Ministro da Guerra se limitava a um ou dois vocabulos terriveis, para estigmatisar com este ferrete, os que o tinham abandonado, emquanto se ouviam apenas murmurios, uma outra conversa de voz baixa, o Presidente, ora calmo, ora irritado, perseverava em dar ordens.

Assim, por mais de uma vez, o ministro da Guerra foi ao telephone. Percebia-se que o fazia porque o Presidente ordenava, sem esperança, entretanto, de ser obedecido. Tambem pelo telephone, entendeu-se o ministro da Justiça com a policia militar, que se soube contar, na Capital, 2.600 homens. Pois são sufficientes — retrucava o Presidente. — Saiam, cumpra o seu dever. Houve um momento em que não se conteve, e falou elle mesmo, suppondo que ao general commandante da policia. Mas, desta ou daquella forma, por isto ou por aquillo, a cada força para que se appellava, correspondia uma decepção, a cada decepção, uma insistencia da parte do Presidente.

Sua exa. não se conformava: para que então se tinha feito um Exercito? Para poupar derramamento de sangue? Não. Ao contrario. Para vertel-o em horas como aquella. O Exercito em que tanto confiara! O Exercito por quem havia feito tanto! Era assim que extravasava, com a medida, a compostura e a circumspecção que lhe são proprias.

Faltava pouco para 9 horas, o cardeal chamou-me ao telephone. Communiram-me do Forte de Copacabana, disse elle, que, si o presidente abandonar o Governo até ás 11 horas, poderá retirar-se em minha companhia e vir para minha casa. Em hypothese contraria o forte começará a atirar com polvora secca, a partir de 9 horas, iniciando, justamente, ás 11, o bombardeio do Guanabara.

Bem, Emminencia. Vou conversar com o presidente.

Mas não ha tempo a perder. Já são quasi 9 horas.

Expuz ao presidente.

Pódem bombardear — disse s. exa.

Enrubecido de indignação, ergueu-se do divan.

Parte de sua familia já havia deixado o palacio. Sua senhora entretanto, insistia em alli permanecer. Chamou, em particular, o dr. Antonio Prado, e deu-lhe instrucções no sentido de, usando de certo pretexto, fazel-a retirar-se, acompanhando-a, para uma casa amiga em Cosme Velho (familia Pires Ferreira). Voltou-se então para mim e decidiu: Responda ao cardeal que já fiz retirar as senhoras, que ainda se conservavam em palacio, para que possam bombardeal-o á vontade. Transmitti a d. Leme a resposta, mostrando-lhe que, nas circumstancias, não poderia ser outra. Veriamos, não obstante, como as cousas se haviam de passar, no decurso do interregno. Tornou-se mais pesada a atmosphera: começaram a ser ouvidos os tiros de polvora secca. O presidente reuniu os ministros.

Não me esqueci de considerar, commigo proprio, que, ao longo periodo de 4 annos, era a primeira vez que o fazia.

Os senhores conhecem a situação. Deu-lhes plena liberdade. Pódem retirar-se. Penso que devem fazel-o, principalmente os civis.

Aqui não ha civis, ou militares. Ha membros do governo. V. exa. é civil — disse eu. Sua exa. então, sorrindo objectou:

Eu sou o commandante em chefe.

O ministro da Fazenda concluiu, com assentimento geral: Ficaremos todos a seu lado.

Depois, quéda sobre quéda, o fracasso da derrocada. Todas as noticias eram más. Repartições occupadas. Occupado o palacio do Cattete. Fogo nos jornaes governistas. Um official da policia veiu fazer uma notificação: A brigada passara a obedecer ao general Malan, um dos directores do movimento. Percebi uma troca de palavras entre um dos officiaes da casa militar, commandante Braz Velloso, e um official do serviço. Na cidade, ao que se dizia, não havia mais legalistas. Todo mundo era revolucionario. Bandos de populares enchiam as ruas, conduzindo bandeiras vermelhas, em pleno motim festivo. Alguns demandavam já o Guanabara. E o bombardeio? Ao approximar-se a hora 11 da manhã, como acima ficou dito, um dos presentes, pondo-lhe certa duvida na efficacia, consultou ao capitão Rocha, da casa militar.

Efficacia absoluta, respondeu o capitão; em menos de meia hora, reduzem isto a cinzas, si quizerem.

O bombardeio, entretanto, não me preoccupava. Senhores, que estavam da situação, não tinham necessidade, os militares, de commetter o que seria um crime, com todas as aggravantes. O cardeal telephonou-me dizendo que, do Forte de Copacabana, me queriam falar. Vacillei. Podia ser uma desattenção ao meu collega da Guerra. Ouvi o presidente. Não deviamos ter nenhum contacto com os officiaes revoltosos e o seu modo de vêr.

Inclinei-me. Pedi a d. Leme que me dispensasse.

Bastava que elle proprio se entendesse com os chefes do movimento. Pouco depois, não era mais o arcebispo. Era o general Malan d'Angrogne quem me procurava, pelo telephone. Podia fazel-o em nome das relações pessoaes, que cordialmente mantemos. Contornei, possivelmente, alguma vez, ao longo do quatriennio, recommendações do presidente. A'quella hora, entretanto, não sabia sinão obedecer-lhe, inteiramente, absolutamente. Evitei, com polidez, o entendimento. Ambiente de angustia. O ministro da Marinha, com a costumada serenidade, commentava: ("estas horas, que estamos vivendo, valem annos").

Entre uma e duas horas, houve um almoço rapido.

O presidente não tomou parte na meza. Já pequenos ajuntamentos de populares faziam demonstrações subversivas em frente ao palacio. A um delles, dirigiu a palavra o capitão Perdigão, da Casa Militar.

Uma força da policia, que guardava o Guanabara, ainda parecia fiel. Pois, ainda, para ella appellou o presidente. Que fizesse dispersar quaesquer grupos que, em attitude hostil, si approximassem. Alguns soldados se movimentaram. Dadas, entretanto, as circumstancias, seria uma imprudencia. Tratou-se de evital-a. Tambem logo se apurou que a propria guarda falhava. Os soldados tiravam ramos das arvores do parque, e com elles enfeitavam as carabinas. O cardeal arcebispo voltava a declarar-me, de accordo com os dirigentes militares, que estava prompto a vir buscar o presidente e transportal-o para o seu palacio. Respondi que com o seu desejo se conformava a opinião geral dominante no Guanabara. Mas restava que o presidente se decidisse adoptal-o, o que, por emquanto, não fizera. Aguardassem mais um pouco.

Transmitti-lhe-la o que occorresse. Uma pergunta pairava em todos os espiritos; como pôr termo áquillo? Confabulava-se, em pequenos grupos, em um delles o vice-presidente, o prefeito. O deputado Roberto Moreira e eu, trocámos impressões. Procurei abordar o presidente.

Ainda estava inabordavel. O prefeito, seu amigo de toda a intimidade, póde ser-lhe mais franco:

Você já fez o que póde. Defendeu até o extremo o seu governo. Fel-o com toda a bravura e a maior dignidade. O mais, agora, será suicidio, que é uma forma de fraqueza.

Pódem retirar-se quem quizer, já disse. Sei o que devo fazer.

Ninguem se retirará. Não se trata disso. Você não tem direito de sacrificar-se inutilmente. Você tem familia.

Ora é boa. Falar-me você em familia em occasiões destas...

Muito não havia passado, soube-se que acabavam de chegar os generaes emissarios da subversão victoriosa. Estavamos todos então na sala da bibliotheca. O presidente, como sempre, no divan.

O general Teixeira de Freitas, chegando á porta do gabinete contiguo, fez um signal. Comprehendi. Não devia, porém, no momento, sahir de onde me achava. Approximou-se então do presidente o chefe da sua Casa Militar e communicou-lhe o facto. Estavam alli os generaes.

Nada tenho a vêr com isto, disse, mais ou menos, s. exa. O general retirou-se. Como podia eu fazel-o depois do que dissera o presidente? Conservei-me quieto no meu lugar. Os generaes deliberaram entrar. Foram, entretanto, digo, entrando. Vieram até onde nos achavamos.

Eram tres, um atraz do outro: Tasso Fragoso, Menna Barreto e Malan. O presidente ergueu-se. Levantámo-nos todos. A physionomia do presidente, mais do que noutra occasião era fechada e energica.

O senhor deve comprehender, — começou o general Tasso Fragoso a Emminencia [illegible] que hoje vimos aqui. O patriotismo nos dictou a attitude que assumimos. Aqui estamos. Pôrem, para offerecer-lhe todas as garantias...

O Presidente interrompeu

Não preciso dellas. Dispenso-as.

O general replicou, como quem recebe um aparte:

Mas é que realmente a sua vida está correndo perigo, e queremos preserval-a.

O presidente insistiu:

Nunca fiz caso da vida. Neste momento desprezo-a mais do que nunca.

O general concluiu

Neste caso, o senhor responderá por todas as consequencias [illegible]

O Presidente [illegible] gesto brusco;

Por todas.

Não ha duvida: Houve [illegible] violencia da parte dos generaes [illegible] ria para admirar que [illegible] rasse em lucta pessoal, o Presidente [illegible] verdade, não chegou a levar a mão ao bolso no caso. Mas [illegible] Justiça [illegible] se portaram cavalheirosamente. [illegible] com firmeza, meia volta, e retiraram-se, na mesma ordem, pelo mesmo caminho por que entraram.

Tristeza. Commoção. Minutos de silencio sepulchral. Ninguem articulava uma palavra. Ninguem se movia. Tocasse a quem tocasse, no episodio, a maior somma de responsabilidade, que pena, que grande pena do Brasil tive naquelle momento, ao verifical-o ainda! passivel de uma realidade como aquella; deposto por seu exercito, o seu governo constitucional, o que em regra, as nações organizadas não chegam a comprehender por mais que se lhes explique, sinão como attestado impudivel de atrazo e de barbaria! Primeiro Bolivia e Perú, aqui uma dictadura que se ia tornando chronica, alli outra que surgia, confiando o governo a um ministerio, de que elle não cogitava para semelhantes defeitos. Mas, agora, a Argentina e o Brasil, dois presidentes eleitos na forma exacta da constituição. Pobre America do Sul, já de si tão malsinada. Não me era licito continuar absorto, a recompor o passado, a conjecturar sobre o futuro, ao desencanto de taes meditações. Passados alguns momentos, levantei-me. Fui sahindo da sala. Notei, nitidamente, em alguns olhares, a confiança em que se iria tentar alguma [illegible] facto [illegible] chamar ao telephone o cardeal-arcebispo, e ver o que era possivel combinar. Não tinha ainda porém pedido ligação quando de mim se approxima, um tanto emocionado, um moço, vestido de preto, que então tive o prazer de conhecer. Dr. Mangabeira, sou o capitão Bevilacqua; vim da parte do general Tasso Fragoso. O general desejaria muito entender-se com o senhor. Ha da parte de todos, o empenho em que tudo se conclua dignamente.

Dá-se ao Presidente garantias e até honras.

Um regimento, si fôr necessario, poderá acompanhal-o. Capitão, respondi eu, diga ao general Tasso Fragoso que vá conduzindo, pelo seu lado, as cousas, emquanto por nossa parte nos esforçamos por encaminhal-as a termo satisfactorio. A conducta do Presidente, longe de diminuil-o, deve tel-o augmentado no respeito a que, por ventura, faça jus. Quem cáe não é propriamente o sr. Washington Luis. E' o Presidente do Brasil. Deve fazel-o com honra, por honra da nossa patria. Diga mais ao general que, logo que me sinta habilitado, irei ao seu encontro.

O capitão desceu, conversou com o general e veiu dar-me a resposta: O general fica á espera. Pergunta si é necessario que permaneça aqui. Sim. Seria conveniente.

Com effeito, o palacio a bem dizer, apezar de fechados os portões, já tinha sido invadido. Militares e civis, alguns de carabinas, entre os quaes pude notar mais de um legalista da vespera, um delles de quatro costados, se espalhavam em franca desordem nos baixos e no Jardim.

Fóra, o povo se juntava, entre hurras e protestos.

Foram cortadas as communicações telephonicas, os criados tiveram ordem de retirar-se, um despertou-me a attenção, aliás empregado antigo, pois o conheço já de outros governos, pingavam-lhe dos olhos as lagrimas sobre objectos e roupas que elle ia reunindo. Minha experiencia da vida me ensina que é mais frequente nos humildes isto que se chama coração.

Conversámos, uns com os outros, os presentes. Todos estavam de accordo, que aquelle estado de cousas não podia persistir. A palestra que entretivera com o capitão Bevilacqua, e o entendimento que começára a ter com o general Fragoso tranquillizaram de alguma sorte, os animos.

Fui até aonde estava o Presidente na sala da bibliotheca. Sentei-me ao seu lado. Entrei a considerar a situação, esta extincta. Estava acabado o governo. Não havia mais um soldado que lhe obedecesse as ordens. Cessára, por conseguinte, a autoridade. As repartições, os ministerios, o telegrapho, a Central, o palacio do Cattete, o proprio Guanabara se achavam já occupados. Nossa presença, alli, por conseguinte, passava a ser humilhante.

O Presidente já se achava mais calmo. Concordou; mas fez ver que o resultado não dependia de nós. Nisto chegaram mais fortes, os écos das gritarias dos populares, que vinham agglomerando em frente do palacio. Sua exa. observou sorrindo: são, naturalmente, as "consequencias" a que se referiu o general. Senti-me desde ahi, habilitado a ir ao general Fragoso. Conferenciamos os tres: elle, o general Malan d'Angrogne e eu, no pavimento terreo. Demorada troca de idéas. Explicações. Commentarios. Recordo-me que, em dado momento, ouvi do seio da turba: "mas quando acabará esta comedia?". Por fim estabeleceu-se. O Presidente seria transportado para o Paço do Cardeal, acompanhado por este e pelo general Tasso Fragoso. Os mais iriam para suas casas. Não haveria presos. Insistiu o general Fragoso em consignar que o movimento tinha intuitos pacificadores, e pois, não poderia comportar perseguições a ninguem. Subi. Communiquei ao Presidente. Não se manifestou em desaccordo. Perguntei-lhe si queria reunir os papeis, que alguns em pequenas pastas se encontravam nas mesas de trabalho. Indagou, a sorrir, si seria permittido.

Fel-o. Transmitti aos demais circumstantes o occorrido. Tratei de fazer vir o cardeal. Os telephones, como acima disse, já não funccionavam. O proprio general Tasso Fragoso mandou um official em automovel — foi, pelo menos, o que me dissera — buscar D. Leme. monsenhor Costa Rego, [illegible] Informado do que havia, regressou ao palacio de S. Joaquim.

Aquillo parecia interminavel. As scenas eram as mais desoladoras. O terceiro regimento, com mandado pelo coronel José Pessoa, tomou a si a guarda do palacio. Sentinellas, de bayoneta calada, foram postadas nas portas, em todas as passagens, mesmo na zona aonde estavamos. Já não se podia circular. D. Leme demorava. Soube afinal [illegible] Mas permanecia em conferencia no pavimento inferior, com os chefes militares. Só meia hora depois, o cardeal subiu. Acompanhava-o D. Benedicto, arcebispo de Victoria, amigo pessoal do Presidente, e monsenhor Costa Rego. Fui ao encontro de Sua Emminencia. Notei-o num tanto agitado. O Presidente, disse-me, não irá mais para minha casa. Irá preso para um navio ou para o Forte de Copacabana. Presos serão os ministros da Guerra e da Justiça. Não foi isto, objectei, o que se combinou.

Mas, agora respondeu-me sua Emminencia, as causas soffreram modificações. E' o maximo que se pode conseguir. E não ha tempo a perder. Vamos retirar o Presidente. Informaram, depois que a conferencia do Cardeal se [illegible] pesada atmosphera. Monsenhor Costa Rego chegou a aconselhal-o a retirai-se, militares alguns de relevo, discordaram francamente da deliberação dos generaes, querendo mais energia. Discutia-se. Debatiam-se. Concentraram-se por fim, em torno daquella formula.

O Presidente, cessado no seu espirito a preoccupação de resistencia, passou a assumir attitude relativamente tranquilla. Serenidade, sendo indifferença. Recebeu D. Sebastião, o general Tasso Fragoso, D. Benedicto e Monsenhor Costa Rego, no salão nobre. Foi notificado dos factos, preso no Forte de Copacabana. Conformou-se. E estaria pelo que deliberassem. Não o preoccupava o seu destino. Só pedia garantia para os amigos que alli ficavam.

Foi cousa de poucos minutos. O Presidente abraçou um por um os seus ministros, o prefeito, os membros de sua casa civil e militar, os seus filhos, em summa, os que alli foram companheiros naquella triste jornada. Tinha no rosto o costumado sorriso, não manifestou commoção. Houve entretanto mais de um grupo que não conteve as lagrimas. Dois automoveis deixavam, logo em seguida, o Guanabara: occupava o primeiro o Presidente, o Cardeal, o general Tasso Fragoso e D. Benedicto. Iam no segundo Costa Rego e militares.

Grupos de populares que aguardavam a passagem no fronte do palacio, foram logrados, a sahida se fez pelo portão que dá para Botafogo. Não houve, portanto, manifestações. Consta apenas que um individuo chegou a empunhar arma sendo chamado á ordem, e outro disse: — porque fez derramar tanto sangue? Um ou outro grito. Nada mais.

O trajecto para Copacabana se fez pelo tunel velho. Chegando ao Forte o Presidente manteve a mesma attitude, entregou ao commandante a arma que trazia. Aguardámos no Guanabara a volta do general Tasso Fragoso. Como elle demorasse, e não houvesse obstaculo da parte do coronel José Pessoa, alguns começaram a sahir. Tomei a resolução de ser o ultimo a deixar o Palacio. Avisei aos ministros da Guerra e da Justiça, de que seriam presos, o primeiro na fortaleza de São João e o segundo no quartel do Primeiro Regimento de Cavallaria. Receberam a noticia tranquillamente. O ministro da Justiça limitou-se a perguntar, onde fica esse quartel? O ministro da Guerra esclareceu: — Em São Christovam. Voltou o general Tasso Fragoso. Tinha já anoitecido. Tudo me dava idéa de um naufragio. O Palacio illuminado era um grande navio sossobrando. Aquelles automoveis, que partiam eram como embarcações que conduziram naufragos. A final, por fim, restamos eu, e os dois ministros presos.

Vi sahir o da Justiça, acompanhou-o, no carro, o general Pantaleão Telles. Aguardei que sahisse o da Guerra. Disseram-me que pernoitaria no Palacio. Fui então transmittir-lhe a noticia e o abracei despedindo-me. Não havia mais ninguem. O general Tasso acompanhou-me. Outros militares me cercavam. Tomei sosinho o automovel, o carro do ministro, aquelle mesmo que me conduziram pela madrugada ao Guanabara. Não tinha transposto o portão, quando um tenente, genro do general Malan D'Angrone, fazendo-me parar, pediu-me licença para acompanhar-me. Fez-me a fineza de sua companhia até a minha casa.

Soube, depois, que o ministro da Guerra não permanecera em Palacio. A certa hora, o general Malan notificou-o de que lhe seria dado ir para casa, e ahi se considerar detido, sob palavra.

Não acceitou.

Será, neste caso, preso na Fortaleza de São João.

E foi transportado para a Fortaleza.

Assim, no anno da graça de 1930, a 24 de outubro, fui testemunha do facto, que faço votos para que fique virgem na historia da Republica, a deposição de um Presidente, a quéda da ordem legal, em beneficio daquillo que mais pode affligir o amor da liberdade.

A instituição da Dictadura.

(a.) OCTAVIO MANGABEIRA.

LOUCO, MAS GENIAL! John Barrymore — WARNER-FIRST — EM O GENIO DO MAL — BREVE - ODEON - S. Vermelha

CONSULTORIO MEDICO

O dr. A. Tepedino responderá por intermedio desta folha, a tudo quanto lhe fôr perguntado sobre medicina em geral

1) **Baixinho** — Quem porfia, vence... Continue com o esporte.

2) **Anhanguera** — Para combater a vermelhidão da catis usará, em massagem, Creme Tokas, fazendo, antes, uma compressa morna embebida em agua de rosas. Para a fraqueza dos nervos que occasiona dôr lombar, usará: Bio-Nevron, tonico nervino. Poucas carnes, pouco sal. Esporte, cultura physica, enlevo pela natureza!!

3) **Elvira** — Para clarear sua pelle, cheia de manchas, usará, em massagem, Glydermol. As compressas embebidas em agua de folhas de violetas (infusão) fazem bem, applicadas um pouco antes das massagens.

4) **Victoria** — Alto da Serra — E' necessario exame. Aos que realmente precisam, attendo á rua das Palmeiras, 121, ás 14 horas.

5) **Bacso** — Obedeça ao seu medico.

6) **Grande Faria** — Exame medico. Clinico de sua confiança.

7) **Nervosa** — Sorocaba — O nome diz tudo... E' preciso controlar seus nervos, afastando idéas parasitas... Calma, às refeições. Phosphatose Fontoura. A' noite, chá de melissa. Quando puder: exame medico.

8) **M. M. C.** — Os moços que não dispõem de recursos encontram optima acolhida nos Centros de Saude, em boa hora organizados pelo Serviço Sanitario do Estado. Excellentes medicos, bons medicamentos, assistencia solicita — tudo encontram os páreas da sorte. No seu caso a hesitação é erro. Sem tardança, deve recorrer a um dos Centros. Curar-se, radicalmente, é um dever. Nunca é doença insidiosa; affecta o cidadão, a familia e a raça. O Brasil, amalgama de varias raças, que lentamente se plasmam, pede uma nacionalidade forte, eugenica. Todo moço intelligente, bravo, procura afastar de si doença deprimente. Assim o exige o futuro da raça, da familia, da patria. Procure curar-se!!

9) **J. Vieira** — Esporte, cultura physica. Therapeutica auto-suggestiva intelligente, como tem feito até então. Chegará á velhice serena, tranquilla... Uma vida ideal, isenta de dissabores quem a frue neste planeta? Diz a meiga philosophia catholica que a vida é um dever e não um prazer... Quando puder lerá em "Alma e Belleza" o capitulo "Vida Ideal". Acceitar a vida tal qual ella é: sem surpresa, sem vão queixume. E' sabido que a dor reina sempre e o Eterno de ha muito disse: "é mais a dôr do que o prazer". Aguda ou apagada, clara ou escura, a dôr existe sempre. Uma aspiração satisfeita traz sempre apenas a insatisfação futura... Toda idéa, toda imagem traz sempre comsigo a successão e o sentimento não encerra pausa... Soffre, acceita, supporta, diz Epicuro... Encarar a vida sem illusões, sem impressionismo, eis o ideal philosophico... A sciencia da felicidade pode resumir-se — a) vigilancia sobre o physico (alimentação, regimen, gymnastica, cultura physica); b) vigilancia sobre o psychico (auto-suggestão intelligente, exercicio de vontade); vigilancia sobre o sentimento (dominio sobre as paixões, cultura intelligente da sensibilidade); vigilancia sobre a intellectualidade (aspirações possiveis, doce conformidade aos imprevistos, etc., etc.) E' intelligente e culto. De per si concluirá... A medicina nem sempre cura: allivia e consola sempre. Medicina e religião constituem os dois mais lindos balsamos para as feridas humanas...

10) **Carioca** — Para a belleza de sua pelle usará Linderma (loção) e Glydermol em massagem. Evitará sol directo. Regimen de poucas carnes e gorduras. Em jejum: sal amargo, meia colher, das de sopa, em jejum.

11) **Jurity** — Seu caso pede exame. Clinico de sua confiança.

12) **Perú'** — E' apenas um psychoemotivo... No seculo que corre é indispensavel uma certa indifferença... A celebre doutrina da indifferença, dia a dia, allicia adeptos... Avermelhar-se por uma simples phrase de formosas senhoritas é... puro passadismo. Hoje vencem os Haynes, os Adolpho Menjous... que sabem afivellar ao rosto a mascara do supremo cynismo... A sua carta é sobremodo interessante. E' porém, demodée... Procure acompanhar a vida moderna...

DR. A. TEPEDINO

"LA NACION"

A Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, n. 5-A, acaba de receber o numero illustrado de "La Nacion", de 13 do corrente, domingo.

"La Nacion" traz, além das secções habituaes, variada collaboração literaria, por nomes de grande relevo na literatura moderna.

SEGUNDA-FEIRA NO CINE AVENIDA

"WARNER-FIRST"

UM FILM PARA OS PAES, FILHOS E IRMÃOS...

PENROD E SAM

Uma suave recordação da vossa meninice que vos transportará ao tempo melhor da vossa vida!...

ODEON
SALA AZUL - 2ª FEIRA

PSYCHOLOGIA DA LITERATURA ITALIANA

Um curso de literatura por Oreste Giordano

Na proxima segunda-feira, no salão do Circulo Unione Calabrese, rua José Bonifacio, 29, ás 21 horas, o festejado poeta e escriptor Oreste Giordano, de que temos já publicado alguns trabalhos, iniciará um curso de literatura italiana, literatura dantesca e historia de Arte.

A sua primeira palestra versará sobre "Psychologia da literatura italiana". Dada a cultura do conferencista, os seus profundos conhecimentos das letras classicas e da arte do seu paiz, esse curso vae despertando grande interesse, não só na colonia italiana como nas rodas intellectuaes paulistanas.

A entrada está franca.

NA SYNAGOGA ESPIRITA

Conferencias quaresmaes

Em continuação á serie de conferencias que a directoria da Synagoga Espirita vêm realizando todos os sabbados em sua séde, á rua Casemiro de Abreu, 86 a 88-A, sobre as sete palavras de Christo na Cruz, a 6.a conferencia que se realiza hoje, está a cargo do espiritualista Campos Vergal, que dissertará sob o thema: "Está tudo consummado". A conferencia começará ás 20 e meia horas, sendo a entrada franca.

O CODIGO PENAL

O drama que é o drama dos povos que têm LEI

ODEON
Sala Vermelha
2ª FEIRA

"JOCKEY-CLUB"

AMANHÃ — Domingo, 20 de março de 1932 — AMANHÃ

Grandes Corridas no "Hippodromo Paulistano"

PROGRAMMA OFFICIAL

1.° Pareo — Premio DIARIO DE S. PAULO — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia 1.500 metros

(1 — Xará II . . . . . 56 kilos
1)
(2 — Gavea . . . . . 56 "
(3 — Trollope . . . . . 56 "
2)
(4 — Eglantina . . . . 54 "
(5 — Organa . . . . . 53 "
3)
(6 — Ebe . . . . 55 "
(7 — Bôer . . . . . . 54 "
4)
(8 — Ribatejo . . . . . 56 "

2.° Pareo — Premio CONDE HERZBERG — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia 2.400 metros

1 — Flutter . . . . . 58 kilos
2 — Tromplito . . . . 52 "
3 — Bury . . . . . . 56 "

3.° Pareo — Premio TURF ILLUSTRADO — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.609 metros

1 — Doris II . . . . . 52 kilos
2 — Errante . . . . . 56 "
(3 — Faro . . . . . . 56 "
3)
(4 — Factotum . . . . 55 "
(5 — The Painter . . . 56 "
4)
(6 — Piauhy . . . . . 56 "

4.° Pareo — Premio A GAZETA — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 900 metros

1 — Ygerne . . . . . 51 kilos
2 — Yankee . . . . . 51 "
(2 — Luctador II . . . 53 "
2)
(3 — Bagdad . . . . . 51 "
(4 — Yacht . . . . . . 53 "
3)
(5 — Hymno . . . . . 53 "
(6 — Saturno . . . . . 53 "
4)
(7 — Alsone . . . . . 52 "

5.° Pareo — Premio DIARIO DA NOITE — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.650 metros

1 — Predilecto . . . . 55 kilos
2 — Zanzibar . . . . . 54 "
3 — Joy . . . . 55 "
(4 — Galaôr II . . . . 52 "
4)
(5 — Ferrâra . . . . . 52 "

6.° Pareo — Premio O CHICOTE — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.609 metros

1 — Cambará . . . . . 56 kilos
2 — Gondoleiro . . . . 52 "
" — Fragôr . . . . . . 56 "
(3 — Luconia . . . . . 52 "
3)
(4 — Jurandy . . . . . 48 "
(5 — Val Doré . . . . 52 "
4)
(6 — Beata . . . . . . 51 "

7.° Pareo — Premio O ESTADO DE S. PAULO — 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.700 metros

1 — Larrain . . . . . 54 kilos
2 — Vevey . . . . . . 53 "
(3 — Malamocco . . . . 56 "
2)
(4 — Util . . . . 51 "
(5 — Guapo II . . . . 54 "
4)
(6 — Festeiro . . . . . 51 "

8.° Pareo — Premio A RAZÃO — 3:000$000, 600$000 e 300$000 — Distancia 1.600 metros

1 — Kursaal . . . . . 54 kilos
" — Karina . . . . . . 50 "
(2 — Braz Cubas . . . 58 "
2)
(3 — Helvetia III . . . 56 "
(4 — Xerazla . . . . . 54 "
3)5 — Xanacy . . . . . 53 "
(6 — Semprevivа . . . 50 "
(7 — Kaolim . . . . . 56 "
4)8 — Xaquema . . . . 55 "
(9 — Pintor . . . . . . 52 "

9.° Pareo — Premio SOLIDARIEDADE — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Distancia 2.000 metros

1 — Kalmia . . . . . . 53 kilos
" — Kosmos . . . . . . 52 "
(2 — Hermes II . . . . 57 "
2)
(3 — Golden . . . . . 52 "
(4 — Keppler . . . . . 53 "
3)
(5 — Zorilla . . . . . 51 "
(6 — Almanzora . . . . 53 "
4)
(7 — Malandro . . . . 55 "

10.° Pareo — Premio DIARIO NACIONAL — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia 1.700 metros

1 — Juruá . . . . . . 52 kilos
1)
(2 — Ubá . . . . 54 "
(3 — Cabiria . . . . . 56 "
2)
(4 — X. P. T. O. . . . 56 "
(5 — Latif . . . . . . 53 "
3)
(6 — Damasquinês . . . 51 "
(7 — Alstano . . . . . 52 "
4)
(8 — Visconde . . . . 48 "

O 1. PAREO SERA' REALIZADO A'S 13 1/2 HORAS EM PONTO.

NOTA — Os 3 ultimos pareos são os designados para o "betting".

Preço das entradas — Archibancadas: Cavalheiros, 5$000 — Geral, 2$000.
NOTA — Senhoras, meninos e militares não pagam entrada.
Da estação da Luz partirão 2 trens para o Hippodromo: o 1.° ás 12,30 e o 2.° ás 14 horas em ponto. — Preço da passagem de ida e volta, 1$000.

ROSARIO — DIA 21 SEGUNDA FEIRA — ALHAMBRA

Marion DAVIES
ELLA PRETENDEU UMA COUSA QUE O DINHEIRO NÃO PODIA COMPRAR... O MARIDO DE OUTRA MULHER
a farça dos novos ricos

V. FICARÁ ESPANTADO QUANDO OUVIR SEGREDOS CONFIADOS POR
Nancy CARROLL em Creada de confiança

CORRIDAS

A reunião de amanhã no Hippodromo Paulistano é em commemoração ao anniversario do Jockey Clube de São Paulo

A reunião que o Jockey Clube de São Paulo fará realizar amanhã, no Hippodromo Paulistano, é em commemoração ao [illegible] anniversario de sua fundação.

O programma que foi organizado para essa festa compõe-se de dez optimos pareos equilibrados, dentro os quaes se destacam os denominados "Conde Herzberg" e "Solidariedade". Naquelle medirão forças os "cracks" Flutter, Bury e Trompito, e neste serão [illegible] os seguintes nacionaes de 3 annos: Kalmia, Kosmos, Hermes, Golden, Keppler, Zorilla, Almanzora e Malandro. Este pareo deverá ser bastante interessante, em consequencia do "handicap" que foi distribuido.

Difficil é indicar o provavel vencedor desta prova, pois todos os concorrentes trabalharam durante a semana [illegible] que os collocam á altura de defender com galhardia as cores de seus [illegible].

Homenageando a imprensa, o Jockey Club de S. Paulo denominou as diversas provas do programma com o nome dos jornaes desta Capital, e offerecerá um almoço no bar do Hippodromo, o qual será realizado amanhã ás 12 horas, tendo esta folha recebido para esse agape um attencioso convite [illegible].

Ao jockey vencedor do premio que tem a denominação "A Gazeta" esta folha offerecerá uma artistica cigarreira de prata, como lembrança.

A seguir damos os informes dos parelheiros alistados e apresentamos as nossas [illegible] favoritas:

Xará — Boer — Trollope
Flutter — Bury — Trompito
[illegible] — Faro — The Painter
Ygrene — Luctador — Yankee
Joy — Predilecto — Ferrara
Val Doré — Cambará — Jurandy
Larrain — Util — Festeiro
Kursaal — Braz Cubas — Kaolim
Kalmia — Malandro — Hermes
Juruá — Damasquinée — Alstano

Premio "Diario de S. Paulo"

Xará — Trabalhou em boas condições sendo considerado uma das forças.

Gavea — Veio do Rio onde sempre correu mal. Como não tem melhoras nada deve pretender.

Trollope — Mantem o mesmo estado de [illegible], havendo fé em sua carreira de amanhã.

Eglantine — Em decadencia, não sendo concorrente para se temer.

Organa — Venceu domingo, nada lhe sendo difficil repetir proeza.

Ebe — Tem algumas melhoras e não deve ser de todo desprezada.

Boer — Esta semana trabalhou em melhores condições, pode figurar.

Ribatejo — Em regulares condições de treino; um azar bem viavel.

Premio "Conde Herzberg"

Flutter — O seu trabalho não agradou, mas como tem "raça", é o preferido da [illegible].

Trompito — Chegou do Rio anteontem; pelo seu trabalho é fraco para a turma.

Bury — Galopou a contento sendo um adversario de respeito.

Premio "Turf Illustrado"

Doris — O seu galope desta semana foi bastante animador, podendo facilmente ser a vencedora.

Errante — Nada melhorou, encontrando-se como na ultima corrida.

Faro — Estreante que promette; o seu galope foi regular.

Factotum — Está melhorando; deverá fazer optima figura.

The Painter — Nas mesmas condições de domingo; como é rocador, não inspira confiança.

Premio "A Gazeta"

Ygrene — Encontra-se bem preparada sendo a principal força, mas só corre em raia secca.

Yankee — Duvidoso correr, mas está como sua companheira, bem trabalhado, corre melhor em pista pesada.

Luctador — O seu estado é o mesmo de domingo passado; inimigo perigoso.

Bagdad — Muito indocil, tanto que ninguem quer montal-a.

Yatch — Os seus galopes têm sido regulares, não é candidato.

Hymno — Só para mais tarde, ainda está verde.

Saturno — Pouco melhorou, pois o seu estado é o mesmo da corrida de estréa.

Alsone — Tambem não apresentou melhoras; só como azar.

Premio "Diario da Noite"

Predilecto — O seu estado é optimo sendo candidato que se impõe.

Zanzibar — Tem muito poucas melhoras; só como azar.

Joy — Anda em bôas condições, sendo considerado a força principal.

Galaor — Só pode vencer si o deixarem folgar na deanteira, do contrario não está no pareo.

Ferrara — Em regulares condições de treino, sendo um azar convidativo.

Premio "O Chicote"

Cambará — Trabalhou em magnificas condições esta semana, pode vencer.

Gondoleiro — Pouco melhorou, estando como das outras vezes em que tem corrido.

Fragor — O seu estado é pessimo; tem poucas pretensões na carreira.

Laconia — Não apresentou melhoras dahi não inspirar confiança.

Jurandy — Mantem as mesmas formas das carreiras anteriores havendo fé.

Val Doré — Reapparece bem preparado sendo um adversario de respeito.

Beata — O seu estado é bom podendo ser a surpreza da carreira.

Premio "O Estado de S. Paulo"

Larrain — Estreante com bastantes pretensões, pois tem optimos galopes, sendo a força.

Vevey — Trabalhou bem, sendo candidato para a dupla.

Malamocco — O seu galope da semana foi a contento, póde figurar.

Util — Tambem está com o conveniente preparado, sendo candidato.

Guapo — Como não tem melhoras não é adversario.

Festeiro — Em regulares condições, porém, é um optimo azar.

Premio "A Razão"

Kursaal e Karina — Ambos forneceram optimos galopes na distancia, havendo mais esperanças no primeiro.

Braz Cubas — Está nas mesmas condições de domingo passado nada lhe sendo difficil repetir a proeza.

Helvetia — Correu ultimamente meio adoentada, como está melhor é uma perigosa concorrente.

Xerasia — A turma lhe é um tanto aborrecida, não deve figurar.

Xanacy — Trabalhou bem, sendo indicada como azar.

Sempreviva — A turma lhe é muito forte não está na carreira.

Kaolim — Galopou a contento podendo figurar com exito.

Xaquema — Fracassou domingo, devendo amanhã fazer o mesmo.

Pintor — Tambem tem poucas pretensões em vencer.

Premio "Solidariedade"

Kalmia e Kosmos — Ambos serão apresentados em optimas condições de treino.

Hermes — O seu estado é o mesmo da ultima corrida; deve figurar bem.

Golden — Embora encontre-se bem disposto é fraco para a turma.

Keppler — O seu preparo é optimo, sendo a principal força.

Zorilla — Em regulares condições de preparo; só como surpreza.

Malandro — Trabalhou muito bem sendo um candidato perigoso.

Almanzora — Reapparece com regulares trabalhos, si a raia estiver pesada é candidato para as melhores collocações.

Premio "Diario Nacional"

Juruá — O seu estado é o mesmo em que tem corrido ultimamente.

Ubá — A turma lhe está mais a geito; tem galopado bem.

Cabiria — Encontra-se em optimo estado, a sua figura será optima.

X. P. T. O. — Nada melhorou esta semana; tem poucas pretensões.

Latif — Os aludado de sempre, pois não confirma corrida; só como azar.

Damasquinée — Melhorou alguma cousa, sendo seria inimiga.

Alstano — Galopou a distancia regularmente, mas assim mesmo ha muita fé.

Visconde — Os seus galopes foram optimos, e não deve ser de todo desprezado, pois póde vencer.

MONTARIAS PROVAVEIS

1.o pareo — 1500 metros

Xará — Guilherme Guerra
Gavêa — Osmany Coutinho
Trollope — Alexandre Arthur
Eglantine — Antonio Nappo
Organa — Pedro Marto
Ebe — Euclydes Silva
Boer — Oswaldo Mendes
Ribatejo — Affonso Silva

2.o pareo — 2400 metros

Flutter — Ferencz Biernascky
Trompito — Affonso Silva
Bury — Espartim Gonçalves

3.o pareo — 1600 metros

Doris — Carmelo Fernandes
Errante — Pedro Marto
Faro — Sizenando Godoy
Factotum — Osmany Coutinho
The Painter — Euclydes Silva
Pixaby — Affonso Silva

4.o pareo — 900 metros

Ygrene — Affonso Silva
Yankee — Duvidoso correr
Luctador — Oswaldo Mendes
Bagdad — X. X.
Yatch — Guilherme Guerra
Hymno — Sizenando Godoy
Saturno — Sixto Gutierrez
Alsone — Ferencz Biernascky

5.o pareo — 1650 metros

Predilecto — Sixto Gutierrez
Zanzibar — Guilherme Guerra
Joy — Leopoldo Benitez
Galaor — Alexandre Arthur
Ferrara — Sizenando Godoy

6.o pareo — 1600 metros

Cambará — Guilherme Guerra
Gondoleiro — Oswaldo Mendes
Fragor — Affonso Avino
Laconia — Antonio Nappo
Jurandy — Alexandre Arthur
Val Doré — Affonso Silva
Beata — Euclydes Silva

7.o pareo — 1700 metros

Larrain — Carmello Fernandes
Vevey — Affonso Silva
Malamocco — Antonio Nappo
Util — Alexandre Arthur
Guapo — Leopoldo Benitez
Festeiro — Guilherme Guerra

8.o pareo — 1600 metros

Kursaal — Leopoldo Benitez
Karina — Osmany Coutinho
Braz Cubas — Guilherme Guerra
Helvetia — Pedro Marto
Xerasia — Ferencz Biernascky
Xanacy — Affonso Silva
Sempreviva — Sizenando Godoy
Kaolim — Espartim Gonçalves
Xaquema — Carmello Fernandes
Pintor — Oswaldo Mendes

9.o pareo — 2000 metros

Kalmia — Affonso Silva
Kosmos — Espartim Gonçalves
Hermes — Guilherme Guerra
Golden — Sizenando Godoy
Keppler — Carmello Fernandez
Zorilla — Sixto Gutierrez
Almanzora — Oswaldo Mendes
Malandro — Ferencz Biernascky

10.o pareo — 1700 metros

Juruá — Antonio Nappo
Ubá — Osmany Coutinho
Cabiria — Pedro Marto
X. P. T. O. — Alexandre Arthur
Latif — Oswaldo Mendes
Damasquinée — Sixto Gutierrez
Alstano — Euclydes Silva
Visconde — Guilherme Guerra

REDOBLONA, ACCUMULADAS E BETTINGS DE SIMPLES E DUPLAS

O jogo de "accumuladas" e "bettings", patrocinado pelo Jockey Clube de S. Paulo, será recebido hoje das 14 ás 22 horas e amanhã das 9 ás 11 horas na séde daquella sociedade, á rua 15 de Novembro, 29 — 4.o andar. Na séde esportiva, no Hippodromo da Mooca, as "redoblonas" e "Bettings", poderão ser feitos a partir das 12 horas de amanhã.

O esporte pelo telegrapho

A constituição dos seleccionados italianos para os jogos de amanhã — Filó e De Maria na selecção Centro-Sul

ROMA, 19 (E) — Amanhã, para o futebol italiano, é um dia excepcional. Quatro turmas se empenharão em fortes encontros internacionaes e para os quaes está voltada a attenção de todo o mundo esportivo da Peninsula.

A renda dos tres jogos que serão realizados na Italia reverterão em beneficio do Comité Olympico para suavisar as grandes despesas que resultarão da viagem dos athletas italianos ás Olympiadas.

Em Vienna, o combinado italiano enfrentará o combinado austriaco. Salvo modificações de ultima hora, o primeiro entrará assim formado: — Combi (ou Sclavi); Rosetta e Allemandi; Ferraris, Bernardini e Pitto; Constantino, Sansone, Meazza, Magnozzi e Orsi.

Para esta partida tambem foi chamado o genovez Banchero.

No ultimo treino a turma cuja formação acima publicamos, que se exercitou em Milão com Sclavi no primeiro tempo e Combi no segundo, venceu por 10 a 0 um combinado formado de jogadores daquella cidade.

As ultimas informações meteorologicas adeantam que em Vienna continua a nevar abundantemente o que quer dizer que o terreno está em pessimas condições.

Tambem amanhã, em Milão, um combinado da Lombardia fará frente a um seleccionado do sul da Allemanha. A turma italiana se apresentará com a seguinte organização: — Compiani; Perversi e Bonmassoni; Frigoni, Albertoni e Pomi; Arcari, Serantoni, Scarone, Demaria e Delfino.

Em Roma, a esquadra Centro-Sul jogará com a correspondente da Austria, tendo esta formação: — Cavanna; Vincenzi e Innocenti; Piziolo, Furlani e Bigogno; Filó, Vojak, Petrone, Mihalic e De Maria.

O "onze" "B" jogará em Padua contra o combinado da Bulgaria, devendo obedecer á seguinte formação: — Gianni; Gasperi e Gasperi; Avalle, Costello e Montesanto; Visentin, Scaglietti, Vecchia, Busini e Silano.

TAÇA DAVIS — UMA EXIGENCIA DO CHILE — OS PROVAVEIS REPRESENTANTES BRASILEIROS

RIO, 19 (UTB) — Segundo communicações chegadas da capital chilena, os locaes participarão da disputa da famosa "Taça Davis" si os brasileiros, seus adversarios, na primeira eliminatoria da zona sul-americana, forem á sua casa.

O local indicado pelo regulamento que dirige esta disputa, indica a séde do ultimo vencedor da zona que neste caso é a Argentina, embora não desejem os argentinos participar. Assim, caso não acceite a C. B. D. a exigencia chilena e estes não voltem atraz na sua pretenção, ficará a disputa do titulo de campeão da zona sul-americana entre os paraguayos e os nossos patricios.

O finalista deverá ir aos Estados Unidos onde jogará contra o ganhador da zona norte-americana, ficando o vencedor com direito ás finaes, que se realizarão na França, paiz que detem o sceptro de campeão.

OS PROVAVEIS REPRESENTANTES BRASILEIROS

Os mais cotados para integrar a representação brasileira, segundo palestra entre membros influentes da C. B. D., são Ricardo Pernambuco, Nelson Cruz, Brasilio Machado e Ivo Simonini.

CAMBRIDGE VENCE NITIDAMENTE OXFORD NA TRADICIONAL REGATA DO TAMISA

LONDRES, 19 (H) — Nas regatas realizadas entre as Universidades de Cambridge e Oxford, sahiu vencedora a turma de Cambridge, por cinco comprimentos.

N. d. R. — A distancia do percurso foi este anno encurtada, em virtude de estar em obras a ponte de Putney, ponto de inicio da grande prova. Esse ponto foi agora transferido para as aguas fronteiras ao "London Rowing Clube" de modo que a raia teve este anno 100 jardas menos do que nos ultimos annos.

A grande prova tem sido realizada desde 1829, anno em que foi instituida, mas só em 1856 é que ella se tornou regular com a disputa annual. Cambridge, vencendo a prova de hoje, já conta 42 victorias, e Oxford 40, sendo de notar que a competição não foi disputada de 1915 a 1919, durante a Grande Guerra.

Até hoje, só houve um empate, em 1877 e só uma vez, em 1925, é que uma das guarnições, a de Cambridge, chegou sosinha á méta final, por haver naufragado o barco de Oxford.

ESGRIMA — EMRYS LLOYD MANTEM O SEU TITULO

LONDRES, 19 (H) — O campeão de esgrima a florete de Londres, Emrys Lloyd, dos annos de 1928, 1929 e 1931, manteve o titulo da classe dos amadores, em brilhante exhibição realizada na Academia Bertrand.

O JOGO COM O WANDERERS — JA' ESTA' ESCALADA A TURMA CARIOCA

RIO, 19 (UTB) — A commissão de futebol da Amea resolveu escalar o quadro carioca que deverá enfrentar amanhã, domingo, o Wanderers, que é o seguinte: — Sylvio; Domingos e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Mola; Bahianinho, Almeida, Gradim, Nilo e Miro.

AINDA LEONIDAS

RIO, 19 (UTB) — Tendo chegado ao conhecimento do presidente da Amea factos que depõem contra o amador Leonidas da Silva resolveu o presidente não permittir a inclusão do referido jogador no combinado carioca, emquanto não forem os mesmos factos devidamente apurados.

PINGUE PONGUE

C. A. B. ESTADOS UNIDOS x A. A. ANHANGUE'RA

O encontro levado a effeito na ultima segunda-feira, entre as turmas dos clubes supra, terminou com mais uma victoria do Estados Unidos, por 200 a 152, 150 a 112 e 100 a 77, respectivamente, 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas.

C. A. ATLAS x C. A. CAMPOS ELYSEOS

Desenvolvendo melhor actuação, os pingue-ponguistas do Atlas venceram em toda a linha, pelas contagens de 200 a 191, 150 a 142 e 100 a 93.

E. C. ARCONI x GABRIEL D'ANNUNZIO

Jogaram estes clubes no dia 16 ultimo. Os encontros preliminares foram favoraveis ao fidalgo "Gabriel D'Annunzio". O Marconi, entretanto, soube impor-se na pugna principal, vencendo o seu leal adversario por 200 a 173.

INF. MACKENZIE COLLEGE x JUV. 1.o CENTENARIO

Neste encontro, os mackenzistas triumpharam nas tres turmas pelas contagens de 200 x 197, 150 x 125 e 100 x 92 — Jogando contra o Inf. Cruzeiro, no dia 17 p. p., o Mackenzie venceu tambem nas tres turmas por 200 x 115, 150 x 60 e 100 x 59.

CLUBES QUE TÊM NOVA DIRECTORIA

INF. SANTA ROSA — Eis a sua nova directoria: presidente, Carlos Caroni; 1.o secretario, Vito Lamonica; 2.o dito, Carlos Diogo; thesoureiro Salvador Polonio; director esportivo Raphael Simone; cobrador, Baptista Lasalva; conselheiro, Baptista Marenione; 1.o capitão, Modesto Mazzoni; 2.o dito, Modesto Benedetti.

CENTRO OPERARIO CATHOLICO METROPOLITANO — Este Centro com séde á rua Sayão Lobato, 9, fundou um clube de futebol, estando a sua 1.a directoria, assim constituida: presidente, Miguel de Mêo; vice dito Abilio Servani; secretario geral, José A. Calmon Netto; 1.o secretario, Antonio Albiu; 2.o dito, Antonio Ferrari; thesoureiro, Porfirio Prado; 2.o dito, José Nunes.

A. A. S. PAULO — A Athletica S. Paulo fará effectuar hoje, dia 19, em primeira convocação, ou no proximo dia 26 em segunda, uma assembléa geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia: a) discussão e approvação da acta anterior; b) discussão e approvação dos relatorios, contas e balanços da directoria; c) discussão e approvação do parecer da commissão de contas; d) compromisso e posse dos novos conselheiros; e) redacção e approvação da acta da presente assembléa.

ESPORTES em CAMPINAS

O CAMPINAS F. C. NOVAMENTE EM S. PAULO

CAMPINAS, 18 — O campeão da III Região rumará domingo á Capital pela terceira vez afim de pelejar em disputa do titulo de campeão do Interior.

Esta vez terá pela frente o pujante "onze" de Cachoeira que se acha possuido de invulgar enthusiasmo e disposto a empregar-se com denodo frente ao aguerrido bando de Campinas.

Os componentes do Campinas F. C. acham-se em perfeita fórma e animados pelos successos anteriores. Vão pelejar confiantes que destruirão o caminho que os levará á méta final.

CAMPEONATO DA LIGA CAMPINEIRA

CAMPINAS, 18 — Em continuação ao Campeonato da cidade a L. C. E. A. escalou para domingo os seguintes encontros:

COSMOPOLITANO x CAPÃO FRESCO — Em Cosmopolis, campo do primeiro; juiz 1.os quadros, Alberto Bianchini; 2.os quadros, Luiz Danã; representante, Luiz Bertazolli.

ARRAIAL x VASCO DA GAMA — Em Arraial dos Souzas, campo do primeiro; juiz dos 1.os quadros, Renato Bacci; 2.os quadros, Alipio Alcantara; representante Alberto Martinelli.

AUTO x FLUMINENSE — Em Campinas, campo do primeiro; juiz 1.os quadros, José Moysés; 2.os quadros, Alfredo Delbuono; representante, Odorico Gonçalves.

IPIRANGA x GUANABARA — Em Campinas, campo do Extra Guarany F. C.; juiz 1.os quadros, João Salim; 2.os quadros, Alfredo de Arruda Prado; representante, Francisco Octaviano Filho.

O GUARANY EM ARARAS

CAMPINAS, 18 — Afim de disputar um encontro amistoso com o Operarios de Araras segue domingo para aquella cidade o quadro do Guarany F. C.

O EXTRA GUARANY JA' ESTA' FILIADO A' L. C. E. A.

CAMPINAS, 18 — A assembléa geral da L. C. E. A. deliberou filiar o Extra Guarany, devendo já no domingo, 27 disputar o seu primeiro encontro no campeonato da cidade ha pouco iniciado.

ESPORTES EM SANTOS

Novamente em fóco a presidencia do Santos — O dr. Guerra Junior foi illegalmente eleito? — O dr. Guilherme Gonçalves voltará á actividade?

SANTOS, 19 — A questão da presidencia do Santos F. C. acaba de voltar de novo ás cartas. E' que foi levantada, por um grupo de associados do pujante gremio, a illegalidade da eleição do dr. Guerra Junior, decorrendo dahi a nullidade de todos os actos por elle praticados, assim como pelo seu substituto.

Surgida a questão, foram solicitados pareceres aos drs. Samuel Baccarat, Alves Motta, promotor publico e Waldemar Leão, sendo todos accordes em affirmar que de facto a eleição do dr. Guerra Junior fôra illegal. Em face do exposto, o illustre medico licenciou-se, afim de que, passados tres mezes, a assembléa ratifique a sua eleição e consequentes actos.

No emtanto, estamos informados que os associados que levantaram a lebre não se conformam com essa solução e pretendem uma nova e immediata assembléa, em que será levantada a candidatura do dr. Guilherme Gonçalves, eminente operador e esportista.

Como se vê, vamos ter novas agitações no alvi-negro.

O PARECER DO DR. SAMUEL BACCARAT

E' o seguinte:

"Consulta: Em uma sociedade legalmente constituida, diz o artigo 14 dos seus estatutos: Dos direitos e deveres dos socios: b) tomar parte nas assembléas geraes, dando numero, fazendo propostas, discutindo assumptos que nella forem tratados. O direito de votar e ser votado é assegurado apenas aos que tenham mais de tres mezes de effectividade no quadro social.

Art. 22 — A qualidade de socio perde-se por um dos fundamentos seguintes: a) Demissão solicitada á directoria.

Tomando-se por base a letra B do art. 14 e a letra A do art. 22, acima transcriptos, pergunta-se o seguinte: 1.o) é ou não nulla uma assembléa, na qual tenha votado socio com menos de 3 mezes de effectividade no quadro social? 2.o) Tendo um associado pedido sua demissão em 16 de outubro de 1931 e sendo deferido o seu pedido em sessão de directoria de 21 do mesmo mez e anno (apesar de ter pago annuidade, achando-se, portanto, quites até 31 de dezembro), tendo estes mesmo associado sido novamente admittido ao quadro social em sessão de directoria de 15 de janeiro de 1932, poderia em assembléa geral realizada a 25 do mesmo mez ser eleito e occupar qualquer cargo na directoria?

Para maior esclarecimento cumpre informar que a assembléa, consultada sobre o assumpto, por sua maioria resolveu consentir que o candidato figurado na hypothese supra fosse votado.

RESPOSTA — Nas assembléas geraes sómente pódem tomar parte, exercendo plenitude dos direitos sociaes, os associados que estiverem no gozo desses mesmos direitos. Quando o individuo não tem o direito de votar, E' evidente que não póde exercer aquillo que não tem. Si, porém, não reune os requisitos para ser votado, então se diz inelegivel.

Deve aqui considerar a legitimidade de disposições tendentes a restringir direitos individuaes.

E' principio incontroverso de direito que o homem tem sua liberdade, no meio social em que vive, sujeita a restricções varias. Em primeiro logar encontra-se, como barreira intransponivel, a liberdade dos demais cidadãos. Todo o direito vae até encontrar-se com o direito alheio, onde pára. E' isso que garante a estabilidade social. Girando em volta desse principio basilar, as leis têm estabelecido restricções de toda natureza, sejam de direito privado (e em todos os seus ramos); sejam de direito publico, attingindo os chamados direitos politicos, que se manifestam, principalmente, pela intervenção do governo do paiz.

A este respeito nunca se discutiu a sério a faculdade das restricções em materia eleitoral, já exigindo determinadas condições para o eleitor; formas certas de prova das qualidades; já determinando os requisitos sem cuja existencia o individuo não póde receber mandatos politicos.

Todas as nossas constituições assim dispuzeram e assim as de todos os povos que as possuem. Não sómente as constituições — leis das leis — contêm desses dispositivos. As leis ordinarias constantemente contam desses preceitos, o que firma, de maneira certissima, a legitimidade de taes normas. Apenas se exige que as restricções sejam determinadas por lei anterior, pois ahi temos a impossibilidade de leis retroactivas, como principio absoluto.

O principio contido nas legislações e referentes aos cidadãos, applicam-se por completo ás sociedades de direito privado, como norma de caracter geral.

Tenho, pois, como inatacavel sob o seu aspecto juridico a regra estatutaria que prohibe o voto ao associado com menos de 3 mezes de effectividade no quadro social.

A DIRECTORIA DA ASEA NÃO SE REUNIU HONTEM

SANTOS, 19 — Contrariando os seus habitos, a directoria da Associação Santista deixou de levar a effeito a sua reunião de ante-hontem.

O sr. Manoel Tavares da Silva, vice-presidente em exercicio, não conseguiu a presença de numero sufficiente de seus collegas de directoria para a reunião habitual.

Disso resulta que teremos em branco o domingo proximo.

A Santista, que deveria fazer realizar o seu torneio inicio naquelle dia, está assim inhibida de fazel-o, tanto mais que ha uma pretenção de dois terços dos clubes pertencentes á Divisão Principal que solicitou o adiamento daquella competição inicial da temporada do futebol assano.

Enquanto isso, discute-se em branco, isto é, si chegarmos a um accordo, visto que os gremios asseanos em maioria não concordam com o que actualmente se passa no seio da entidade citadina.

O dr. Samuel Baccarat, presidente da Asea, que pelo seu prestigio poderia, ao reassumir as funcções do seu cargo, harmonizar o ambiente, está, segundo declaração sua, inhibido de fazel-o.

Enquanto isso, o vice-presidente em exercicio, desejoso de fazer triumphar a sua opinião, não vacillará em levar por deante medidas que, independente de qualquer plano que o julgamos incapaz de levar a effeito, visto que se apresenta com as credenciaes de um politico habil e que tem sabido desenvolver, de ha longo tempo, no seio asseano uma politica deveras sabia e sustentavel, venham a determinar cousas desagradaveis á maioria.

A maioria não quer o inicio do campeonato já no dia de amanhã.

Por isso mesmo, usando de sabia estrategia, o sr. Tavares da Silva fará effectuar o referido certamen, tanto mais que tem a apoial-o a Americana, que está ansiosa por triumphar no torneio deste anno, afim de ficar de posse definitiva de um artistico trophéo de que é possuidora transitoriamente.

Acreditamos mesmo que, em deliberação de ultima hora, a directoria da Asea fará a escalação necessaria para realizar o torneio inicio amanhã, apanhando quasi que de surpreza os que pertencem á facção da maioria.

A maioria, na hypothese de ser mesmo effectuado amanhã o Torneio Inicio, não irá por certo a campo e disso resultará que apenas tres quadros se apresentarão para a disputa do trophéo referido.

E a questão estará nesse pé, a menos que haja surgido por ahi alguma determinação secreta de não effectuar o Torneio Inicio, com receio, possivelmente, da acção que a maioria desenvolverá para desquitar-se do golpe.

ABELHA REAPPARECERA' NO QUADRO RUBRO - VERDE

SANTOS, 19 — Abelha, o popular e varias vezes campeão local, que tanto tem valido ao quadro da Associação A. Portugueza, reapparecerá em nossos campos esportivos no primeiro prelio de que participar o seu clube.

Depois de um largo periodo de repouso, o valoroso médio esquerdo da Portugueza voltará a occupar o seu antigo posto, tanto mais que os varios jogadores experimentados naquella posição para substituil-o não lograram desempenho satisfactorio.

Com isso, Abelha voltará a capitanear o quadro rubro-verde, ao qual emprestará o seu valioso concurso.

Não ha nada como a prata velha da casa...

EM S. VICENTE

UNIÃO F. C. x JUVENIL FEITIÇO QUADRO

Para o encontro acima, a realizar-se em nosso campo, amanhã, a direcção esportiva fez a seguinte escalação:

2.o quadro — Ás 14 horas e meia — Dito; Moreira e Murias; Duarte, Parafuso (cap.) e Egydio; Tetuo, Moura, Avelar, Santos e Servidio.

1.o quadro — Ás 16 horas — Lino; Xandico e Massachi; Cachula, Teixeirinha e Milu'; Pupo, Dorivalzinho (cap.), Sá, Albono e Acendino.

A's 12 horas, haverá um jogo treino entre o 3.o quadro e o Reservas Quadro, estando os mesmos assim constituidos:

3.o — Ciry; Grande e Marques; Rites, Goda (cap.) e Chiquinho; Pola, Aragão, Totó, Vivico e Albertinho.

Reservas — Loló; Erasmo e Nunes (cap.); Siqueira, Chiam e Carlos; Natalino, Nésinho, Valdomiro, Gião e Trindade.

Reservas: Besson, Blume, Picuru', Gonçalves, Joãozinho, Ribeiro, Albino II, Drumond, Pedro, Ovidio, Deodato, Chiam e demais socios jogadores.

FOLHETIM DA "GAZETA" — 12 —

O CASTELLO MALDITO

POR JULIO DE GASTINE

E ficava ahi, diante da janella, entregue aos seus pensamentos, pensando quanto estava longe d'aquella felicidade que julgava possuir, naquella solidão com o homem unicamente amado, pensando nos momentos de algeria, cheios de amor, na fuga dos dois de Constantinopla depois daquella libertação milagrosa devida á coragem do homem amado... e na sua peregrinação, na sua vida em Paris, no esplendor dos prazeres, das festas, até o dia em que tiveram aos dois ao mesmo tempo a idéa de se occultarem em uma solidão florida, para não ser para elles, para elles só — o seu amor e a sua ventura.

Era para alli que elles tinham vindo, e desde o dia seguinte aquella morada maldita, onde havia chegado tão cheia de felicidade, aquella morada maldita lhe trouxera a desgraça; desde o dia seguinte o seu céo se obscurecera.

A dôr batera-lhe á porta e a escolhera para seu domicilio, porque a condessa ignorava qual seria agora o seu destino.

Ella só previa novas desgraças e novos soffrimentos.

A tristeza, os remorsos — remorsos immerecidos — haviam lhe affectado a saude.

A desgraçada senhora, extremamente pallida e cuja belleza ella propria deixava damnificar, tornou-se d'uma nervosidade extraordinaria.

Emmagrecia a olhos vistos. Não comia e não dormia.

O conde nem sequer parecia dar pelo seu estado. Elle não a encarava.

Quando passava por ella, nenhuma piedade no olhar, nenhuma misericordia.

Na sua physionomia era tudo odio e desprezo.

E entretanto ella amava-o, não cessava de o amar!

No dia seguinte áquelle em que vimos o conde entrar no castello debaixo dos terriveis aguaceiros que o fustigaram desde Poitiers, quando entrou na sala de jantar, uma criada foi prevenil-o de que a sra. condessa estava muito incommodada e que não desceria para almoçar.

Elle perguntou:

— O que tem ella?

— A sra. condessa está muito fraca. Esta manhã desmaiou tres vezes.

— Já mandaram chamar o medico?

— Não, sr. conde.

— E' preciso mandal-o chamar já.

— O sr. Legrand?

— Se quizerem.

— Vou mandar o Pedro.

— Sim.

— O sr. conde não quer ver a condessa?

— Mais tarde... Traga o almoço.

A criada ia retirar-se. O conde disse:

— Quando o sr. Legrand vier, depois de ver a condessa, diga-lhe para me fallar.

— Sim, sr. conde.

E o conde não se dirigiu ao quarto da condessa; encerrou-se no gabinete.

Cerca de duas horas depois bateram-lhe á porta.

— Elle gritou:

— Póde entrar.

E o sr. Legrand entrou.

Vinha alegre.

— Ah! é o sr. Legrand? perguntou o conde.

— Eu mesmo.

— Viu a condessa?

— Vi.

— Então?

— Nada de grave.

— Ah!

— Uma indisposição muito natural.

— Seria extraordinario em uma mulher solteira; mas em uma mulher casada...

O conde não comprehendia e disse com impaciencia.

— Explique-se doutor, porque eu não entendo.

— Pois bem, sr. conde, a sra. condessa vai ser mãe... Já vê que não ha nada de importante.

Ao ouvir estas palavras tão crueis na situação em que se achava e no estado de espirito que conhecemos, o conde levantara-se livido, com os olhos chammejantes...

— Mãe! murmurou.

E a cambalear, encostou-se ao angulo de um movel para não cahir.

O medico, surprezo por esta emoção violenta, recuou instictivamente.

E perguntou:

— O que tem?

— Nada... balbuciou o conde, é a surpreza... a alegria.

Depois querendo ficar só:

— Muito obrigado, doutor, vou ver a condessa.

E despediu o medico.

Quando ficou só, ainda repetiu:

— Mãe! Mãe!

E accrescentou:

— Agora a vergonha é completa! Infame!

E ficou um instante como anniquilado.

Depois, levantando-se com impeto, tocou o tympano com violencia.

— Mande prevenir a sra. condessa, disse elle ao criado que appareceu, que desejo fallar-lhe immediatamente.

— Sim, sr. conde.

O criado sahiu e dahi a pouco voltou.

— sra. condessa espera o sr. Conde.

— Vamos! disse Calixto, como fallando a si mesmo...

E sahiu precipitadamente do gabinete.

XII

EXPLICAÇÃO

O conde encontrou a condessa estendida sobre uma "chaise-longue" com um vestido branco menos branco todavia, do que o seu rosto, illuminado por grandes olhos brilhantes, de um fulgor de febre.

Desde que a porta se abriu a desgraçada mulher fixara o seu olhar naquelle que entrara, o seu deus, o seu senhor, para ler immediatamente o sentimento que o conduzia alli e o fim com que ia fallar-lhe. Nesse momento, ella ainda tinha uma esperança. Talvez fosse um pensamento de piedade que ahi o conduzisse. Mas ao primeiro olhar essa esperança desvaneceu-se. Nunca mesmo vira o conde com ar tão terrivel.

Cruzou as mãos e balbuciou, espantada:

— Meu Deus!

E não ousando interrogal-o esperava que elle fallasse.

Parecia, porem, que o conde não tinha pressa em fazer conhecer o fim da sua visita.

Silencioso, contemplara a condessa, como para ler-lhe os pensamentos na physionomia.

Mas, decidiu-se a falar.

— Estive com o medico, começou elle, o medico que a examinou...

— Ah!

— Elle disse-lhe o que tinha, senhora?

Ella repetiu dolorosamente:

— Senhora!!

— Disse-lhe o que tinha, repetiu o conde, qual era a sua molestia?

— Não me disse nada. Mas eu a conheço e sei que morrerei.

— Não, disse o conde, não morre, a sua molestia não é das que matam, e se alguem morrer hei de ser eu!

E o conde, meio desvairado, passou a mão pela testa que se humedecia de suores frios.

A condessa levantara-se a meio sobre a cadeira.

Olhou para o conde com um terror que não procurava dissimular.

— Explique-se disse ella, não o comprehendo. Vem ainda annunciar-me alguma nova dôr?

— Tenho a annunciar-lhe, senhora, disse o conde com voz vibrante, uma vez que parece ignoral-o, que a senhora vai ser mãe, que uma criança vae nascer.

A condessa erguera-se de um só movimento.

Medéa, quando lhe apresentaram os filhos para matar, não devia ser mais tragica.

E repetiu:

— Mãe, eu?!

— Sim, disse o conde, mãe!

Bem vê que a vergonha é completa.

— Meus Deus, meu Deus, gemia a condessa, torcendo os braços num gesto intraduzivel.

O conde accrescentou:

— Oh! como eu o odiarei!

— A quem?

— Seu filho.

— Meu filho?

— Seu filho... o filho do outro!

— Ah! Deus meu, exclamou a condessa desvairada!

O conde caminhou para ella e segurando-a pelos punhos com uma violencia extraordinaria.

— E' agora, é agora, que me vae dizer...

— O que?

— Quem é esse homem, para que o mate?

— Mas eu não sei, não o conheço, disse a condessa a soluçar.

— Mente! rugiu o conde, não acredito nas suas historias... O dominó, a mascara, tudo isso é uma invenção.

— Calixto.

— Não acredito tão pouco nesse homem que procuramos por toda a parte e nunca encontramos!

Esse homem, a senhora o viu.

— Juro!

— Não jure... Vae perjurar inutilmente... Ah! miseravel criatura que introduziste a deshonra em meu lar, e que aqui vens dar á luz a um bastardo, tem ao menos o pudor de me dizer quem é o pae... para que eu lhe leve o filho e para que eu o mate ou elle me mate a mim... Que ao menos não haja na terra dois homens que possam dizer que te possuiram.

Ella a tinha seguro e levantado com tanta brutalidade, que quando a deixou, ella soltou um grito de dor.

— Ah! Calixto, tu me matas.

— Fala miseravel, fala, rugiu elle ainda com mais violencia.

A GAZETA DAQUI E DE FORA

Noite de São Bartholomeu? Do que escapamos nós!

Por causa disso... estabeleceu-se a censura á imprensa!

[illegible] ao ministro José Americo o motivo que o levara a estabelecer a censura á imprensa, o general Góes Monteiro, commandante da II Região Militar, [illegible] excepcional para "evitar" qualquer perturbação, pois elementos [illegible] aqui nova noite de São Bartholomeu.

[illegible]

Fica provado, dessa maneira, que o sr. Pedro de Toledo está mesmo [illegible] São Paulo...

Validade humana, a quanto obrigas!

JA' ESTA' EM LONDRES o ex-ministro Churchill

LONDRES, 19 (UTB) — Procedente dos Estados Unidos onde realizou uma serie de conferencias, [illegible] no Nova York em um accidente de automovel, chegou hontem a Londres, o sr. Winston Churchill, ex-presidente do Conselho de Ministros.

Faculdade de Direito do Rio

Como ficou organizado o seu corpo docente

RIO, 19 (UTB) — Com a recente passagem da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro á Faculdade official, ficou assim constituido o seu corpo docente:

Professores cathedraticos: dr. Antonio dos Passos Miranda Filho, Introducção á Sciencia do Direito; dr. Arnolde de Moraes Filho, Direito Civil; dr. Virgilio de Sá Pereira, Direito Civil; dr. João Martins de Carvalho Mourão, Direito Penal; dr. Gualberto Amado, Direito Penal; dr. Euzebio de Queiroz Lima, Direito Publico Constitucional; dr. Raul Paranhos Pederneiras, Direito Publico Internacional; dr. Edgard de Castro Rebello, Direito Commercial; dr. Alfredo de Almeida Russel, Direito Commercial; dr. João Chrisostomo da Rocha Cabral, Direito Commercial; dr. Cândido de Oliveira Filho, Direito Judiciário Civil; dr. Alfredo Valladão, Direito Judiciário Civil; dr. Luiz Frederico Carpenter, Direito Judiciario Penal; dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, Direito Administrativo; dr. Júlio Afranio Peixoto, Medicina Legal; dr. Júlio Pires Portocarrero, Medicina Legal; dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Direito Romano; dr. Irineu de Mello Machado em disponibilidade.

Professores substitutos: dr. Augusto Tavares de Lira, Direito Administrativo.

Estão vagas duas cadeiras de Direito Civil e a Cadeira de Economia Politica, para as quaes a congregação deliberou abrir concurso, de accordo com a lei.

São docentes livres: drs. Arthur Cumplido de Sant'Anna e Philadelpho de Barros Azevedo, Direito Civil; dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, Marcillo Teixeira da Lacerda, Antonio da Silva Corrêa e Leonidas de Rezende, Economia Política e Direito Administrativo; dr. Ary Azevedo Branco, Direito Penal; dr. Haroldo Teixeira Valladão, Direito Privado Internacional; dr. Paulino José Soares de Souza Netto, Alberto Bianchini e Júlio Veríssimo Sauerbronn, Direito Commercial; dr. Oscar Accioli, Tenorio e Fernando Antonio Haja Cabaglia, Direito Publico Internacional; dr. Hahnemann Guimarães, Direito Romano, e dr. Affonso Cláudio, Direito Romano e Direito Privado Internacional.

CREDITO DE TRES MIL CONTOS PARA AS DESPESAS DA CONSTRUCÇÃO DA NOVA SÉDE

RIO, 19 (UTB) — Pelo ministerio da Educação já foi aberto o credito de 3 mil contos de réis destinado ás despesas de construcção da nova séde, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

De accordo com o plano de remodelação da cidade, o edificio será construido na Praia Vermelha, onde se localizará o "bairro universitario", estando para elle destinado o terreno existente entre o hospicio de alienados e o Instituto Benjamin Constant.

As flores ensanguentadas

Turbulento aos dezeseis annos, tornou-se criminoso aos vinte — A inutil tentativa de regeneração de um rapaz de temperamento impulsivo — O "bouquet" fatidico

Marcel Lubrano, quando preso nas fronteiras francezas

Marcel Lubrano conta vinte annos. Sua juventude está cheia de aventuras. A miseria em que viveu e as regras de moral que lhe incutiram no espirito parecem ter tido grande influencia nessa sua vida agitada.

Tinha elle dezeseis annos quando, em Lyon, na França, sustentou o primeiro attrito com os guardas da "Quille". Outros tomaram parte no conflicto. E, uma vez prevenidos, os policiaes prenderam os turbulentos, pusearam fim á anomalia. E os que haviam participado dessas scenas foram processados, verbalmente, por violencia e escandalo na via publica.

Revistado Lubrano, em seu poder encontrou-se um revólver. E este achado resultou na sua primeira condemnação. E durante um mez esteve recluso numa prisão.

NOVAMENTE PRESO

Alguns mezes depois dos successos aqui narrados, Marcel Lubrano, cuja virilidade se tornava exigente, foi conduzido á presença do Tribunal do Rhodano, accusado de estupro e violencia. Isto valeu-lhe dois annos de prisão e cinco de interdicção em sua residencia.

Quando reconquistou a liberdade, achou de melhor alvitre afastar-se do local onde fôra protagonista saliente dos casos a que nos vimos referindo.

E demandou Annemasse.

Paiz agradavel. Local tranquillo. Proposito para conter os arrebatamentos de temperamentos exaltados.

Tentando regenerar-se, querendo mudar o rumo de sua existencia a todo transe, procurou serviço. E, após algum tempo, empenhando-se com afinco, obteve um lugar de operario na typographia Grandchamp.

Teria intenção de trabalhar e torcer seu destino fatídico?

E' possivel.

AMIGOS, MULHERES E VINHO

Foi breve essa quietude. Aquelles dias plácidos, passados entre a officina e o quarto da pensão, irritavam os nervos de Marcel Lubrano. E, a pouco e pouco, procurou o convivio de outros homens, passando a frequentar lugares suspeitos, casas excusas.

Com as mulheres e com o vinho viu-se obrigado a gastar mais dinheiro que o que percebia no trabalho honesto. E a reputação que vinha conquistando paulatinamente, vacillou em suas bases...

UM DOMINGO...

Certa noite foi a Etrembières(?), num café localizado em Estille(?), pequeno estabelecimento que aos domingos se transformava em alegre "dancing". Esta casa era frequentadissima pela população local e o vinho, em todas as mesas, transbordava nos copos, succedendo-se as garrafas consumidas.

Entretanto neste café, Lubrano distinguiu, no interior, alguns amigos. Dirigiu-se á roda que formavam. Cumprimentou-os affavelmente. Deu-lhes palmadas nas costas. Sentou-se tambem. E dentro em pouco a palestra, animada pelo alcool, generalisava-se, sendo pautada pelo bom humor.

O "BOUQUET" FATAL

Assim se encontrava Lubrano por uma hora, approximadamente, quando divisou, junto á caixa do balcão, um vaso contendo um "bouquet" de flores artificiaes. Tentado, pediu-o á dona da casa, que se recusou a satisfazel-o.

Marcel não desistiu. Insistiu com vehemencia. E disto resultou travarem fortissima discussão.

Um dos presentes, Luiz Chenut, interveiu, pondo-se ao lado da proprietaria da casa. Azedando-se as palavras trocadas entre ambos, não demoraram em atracarem-se violentamente.

Mais forte e robusto, Chenut, com um socco, não teve difficuldade em derrubar o adversario, que cahiu ao sólo, sem sentidos.

AS FLORES SANGRENTAS

Quando retornou a si, Lubrano, os olhos em faiscas, viu a dona do café a injurial-o acremente. E noutro canto pôde distinguir Luiz Chenut que tinha nas mãos o fatídico "bouquet" de flores artificiaes.

Este ultimo quadro irritou-o. E não podendo conter, refreiar seu genio impulsivo, levou a mão direita ao bolso traseiro e arrancou o revólver que sempre o acompanhava.

Deu no gatilho. Um tiro partiu. E Chenut, soltando um gemido surdo, banhado em sangue, cahiu sobre o assoalho, achegando ao peito ferido as flores que se tingiam de vermelho...

Mantendo distancia entre si e os que assistiam ao desenrolar dos acontecimentos, Marcel Lubrano logrou fugir, embora perseguido. E só foi preso quando tentava transpor as fronteiras francezas, demandando uma nação estrangeira que o puzesse a salvo da policia de sua patria.

O "bouquet" de flores artificiaes que deu origem ao assassinato.

A situação politica do paiz

UMA INTERESSANTE ENTREVISTA DO "JORNAL DO BRASIL" E SEU CORRESPONDENTE EM PORTO ALEGRE

RIO, 19 (B) — Dois redactores do "Jornal do Brasil" mantiveram hontem á noite pelo telegrapho nacional longa entrevista com o seu correspondente especial em Porto Alegre.

A respeito dos acontecimentos politicos cuja base de solução está sendo alicerçada naquelle Estado, eis em resumo, o que transmittiu o nosso confrade e que o referido matutino publica em destaque:

"A situação desta tarde foi de anciosa espectativa, sendo esperada nova resposta do sr. Getulio Vargas, a quem os partidos, por intermedio dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla telegrapharam agora.

Os proceres riograndenses aguardam a resposta até amanhã, quando, então, a situação será resolvida definitivamente, pois o sr. Assis Brasil embarca amanhã ás 16 horas para Pedras Altas.

Sabe-se que pelos termos da réplica a resposta do sr. Getulio Vargas, será no sentido de acceitar ou não os itens taes como estão redigidos, sem mais conversações.

Si o sr. Getulio Vargas responder concordando está aclarada a situação, com a victoria do ponto-de-vista do Rio Grande do Sul, que approvou integralmente o gesto dos demissionarios, achando justos os motivos e sufficientes as razões apresentadas pelos mesmos. Si o chefe do governo responder que não acceita então é admittida uma situação difficil, por isso que os srs. Assis Brasil e Flores da Cunha, se demittirão immediatamente, o primeiro do posto de ministro da Agricultura, e o segundo da interventoria do Rio Grande do Sul.

O mesmo gesto terão ainda os funccionarios federaes destacados no Rio Grande do Sul, inclusivé o commandante da Região Militar daquelle Estado, o qual sabemos estar inteiramente solidario com o sr. Flores da Cunha.

Nessa ultima hypothese, o caso terá consequencias imprevistas e, talvez, complicadas.

Não só em Porto Alegre, mas em todo o Estado do Rio Grande, o ambiente é de nervosa espectativa, succedendo-se os commentarios animadissimos em todas as camadas sociaes.

Sabemos que o sr. Getulio Vargas, á ultima hora [illegible] novamente para o sr. Mauricio Cardoso, [illegible] que o ministro demissionario volte á sua antiga pasta. Mas o [illegible] governo provisorio não foi attendido, o sr. Mauricio Cardoso [illegible] rando que a sua resolução é [illegible] e que de resto estava [illegible] solidario com os seus [illegible] religionarios.

Enviei á tarde para o [illegible] ainda o correspondente do [illegible] tutino carioca — a entrevista [illegible] pelo sr. Baptista Luzardo [illegible] do Rio Grande", [illegible] lo importante e que [illegible] fundo a opinião publica [illegible]

Nessa entrevista o sr. Baptista Luzardo, divulga que o [illegible] do sr. Oswaldo Aranha [illegible] rante o anno passado, foi [illegible] Borges de Medeiros, o [illegible] "frente unica", frente [illegible] mais do que nunca, forma [illegible] bloco indivisivel.

Estive em palacio. O sr. Flores da Cunha e Assis Brasil [illegible] no momento, pelo telegrapho [illegible] sr. Getulio Vargas, presin [illegible] punham então o chefe do [illegible] visorio a par da conseoui [illegible] virão do caso da não [illegible] plano, tal como está tratado, [illegible] te do governo central.

Correm boatos sem confirmação da partida, amanhã, do sr. Flores da Cunha para o Rio, devendo o interventor riograndense partir para a Capital [illegible] em avião.

No Rio, o sr. Flores da Cunha terá conferencias urgentes [illegible] Getulio Vargas e Oswaldo Aranha".

O CAPITÃO LOBATO DO VALLE DEFENDE-SE

RIO, 19 (B) — Em [illegible] cedida á "Patria", a [illegible] mos da carta do general [illegible] Com ao capitão Buys, o capitão Lobato do Valle rebate hoje as [illegible] lhe são feitas naquelle [illegible] commandante da Força Publica de São Paulo.

O SR. PEDRO ERNESTO SEGUIU PARA JUIZ DE FÓRA

RIO, 19 (B.) — O sr. Pedro Ernesto, interventor federal nesta Capital, partiu hontem de manhã para Juiz de Fóra, onde será recebido pelos [illegible] dos do Clube 3 de Outubro daquella cidade.

Acompanharam o sr. Pedro Ernesto varias commissões do Clube 3 de Outubro desta Capital, inclusivé a directoria do referido clube.

Um homem de acção

O sr. José Americo com as sympathias populares

RIO, 19 (G) — O sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, é hoje, dos secretarios do governo provisorio, aquelle que conta com maiores sympathias populares, apesar da sua aggressividade. E' que se trata de um homem de acção e o povo gosta disso, tanto quanto não gosta dos "moscas-mortas", dos inactivos, dos vadios, emfim.

O acto de José Americo, levantando a censura nos telegraphos e nos Correios, teve aqui uma repercussão extraordinaria, não lhe faltando apoio de ordem alguma, inclusivé da massa popular, que é o esteio da Revolução.

Prosiga o sr. José Americo nesse caminho, que vae bem.

Uma commissão commodista...

a que está encarregada de examinar os contrabandos da Companhia Immobiliaria

RIO, 19 (H) — Em officio, dirigido hontem ao interventor dr. Pedro Ernesto, o sr. Mauricio de Lacerda, 2.o procurador dos feitos da Fazenda Municipal, solicita providencias no sentido de se reunir a commissão nomeada pela Prefeitura para examinar os contractos da Companhia Immobiliaria.

O sr. Mauricio de Lacerda, que tambem faz parte dessa commissão, extranhou que os outros dois membros da mesma, dr. Plinio Paz Barreto e capitão Arlindo Maurity relegassem ao esquecimento o desempenho de suas attribuições, permanecendo inertes durante cerca de dois mezes. E como dessa attitude só decorrem prejuizos para os interessados, e, o que é mais grave, prejuizo moral para a commissão, o sr. Mauricio de Lacerda suggere ao interventor carioca sejam os referidos membros convidados directamente pela secretaria do gabinete do Prefeito, a darem desempenho ás suas attribuições, assim como sejam requisitados da Inspectoria de Concessões os documentos completos relativos á Companhia Immobiliaria.

O governo quer matar o bicho...

As casas do Rio já estão fechando as portas

RIO, 19 (B) — O decreto n. 21.143, que regula sobre o curso das loterias em todo o territorio nacional, continua a provocar commentarios e desanimo nas classes interessadas.

Muitas têm sido já as casas fechadas, e outras vão cerrando as suas portas na impossibilidade de manterem com os recursos auferidos a sua vida commercial.

Ao que se presume, empenhado como está o governo em acabar com a praga do jogo do bicho, consequencia logica e immediata da extracção das loterias, os interessados não lograrão conseguir que aquelle decreto venha a ser revogado, ou mesmo modificado apesar dos esforços nesse sentido enviados pelos mesmos.

O novo embaixador do Mexico na Hespanha

MADRID, 19 (UTB) — [illegible] do costume, [illegible] hontem, [illegible]

Sr. Estrada

palacio nacional, a entrega das credenciaes do novo embaixador do Mexico, [illegible] ro Estrada, o qual [illegible] as visitas protocollares ao [illegible] Estado.

O momento financeiro mundial

Augmento nas reservas ouro do Banco de França

PARIS, 19 (U.T.B.) — Segundo o ultimo boletim semanal [illegible] França as reservas [illegible] tiveram mais um augmento [illegible] lhões, elevando-se assim a [illegible] lhões de francos, o total [illegible] ro daquelle banco. [illegible]

A porcentagem de cobertura [illegible] lhetes do banco attinge a [illegible] 69,38 0|0.

MOVIMENTO FRACO NO FEDERAL RESERVE

NOVA YORK, 19 (H.) — O boletim diario do Federal Reserve Bank [illegible] signa apenas a importação de [illegible] lares do Mexico.

SUSPENSA A COTAÇÃO DAS ACÇÕES DA SOCIEDADE KREUGER

PARIS, 19 (H.) A Sociedade Kreuger e Toll communica que [illegible] das bolsas estrangeiras [illegible] até nova ordem a cotação das acções e obrigações da Sociedade.

OS DESCONTOS FEITOS AO BANCO DA AUSTRIA

PARIS, 19 (H.) — A Commissão Parlamentar de Inquerito [illegible] lhos se achavam [illegible] mezes, reiniciou os trabalhos [illegible] são de hontem approvou [illegible] do relatorio relativo [illegible] feitos pelo Banco de França [illegible] Austria.

Desastre ferroviario em Napoles

UM MORTO E 22 FERIDOS

NAPOLES, 19 (H) — Urgente — Num tunnel da Ferrovia Metropolitana decorreu um violento choque de trens electricos. Registraram-se nove mortes e vinte e dois feridos, dos quaes dez gravemente.

Operario victima de accidente

Germano Pinto Ignacio, de 19 annos, morador á rua Santa Rita, 203, empregado da Prefeitura, quando trabalhava na rua Bresser, hoje, pela manhã, foi victima de um accidente, soffrendo esmagamento dos dedos da mão direita.

Germano foi medicado na Assistencia.

Em prol da alphabetização do paiz

RIO, 19 (H) — A Associação dos Empregados no Commercio, desejando concorrer com a sua parcella de serviços em prol da alphabetização, resolveu crear um curso especial gratuito nocturno, com numero illimitado de alumnos de qualquer edade a partir de 11 annos.

Esse curso será inaugurado no dia 2 de abril.

As eleições presidenciaes allemãs

BERLIM, 19 (H) — A commissão eleitoral do "Reich" reuniu-se pela manhã e examinou os resultados das eleições de 13 do corrente, em toda a Allemanha.

Foram publicadas as seguintes cifras, consideradas definitivas: total dos suffragios validos, 37.658.036; Hindemburgo, 18.654.690 votos, ou sejam 49,6 por cento da votação global; Hitler, 11.341.360, ou sejam 30,1 por cento; Thaelmann, 4.982.939, ou sejam 13,2 por cento; Duesterberg, 2.558.959, ou sejam 6,8 por cento; Winter, 111.486, ou sejam 0,3 por cento; diversos, 8.622.

Baseadas nessas cifras, a commissão conclue estar fóra de duvida que nenhum dos candidatos obteve mais da metade dos suffragios validos, motivo pelo qual se devia proceder a segundo escrutinio.

O resultado geral das eleições parciaes para uma vaga na Camara dos Communs

LONDRES, 19 (UTB) — Realizaram-se hontem as eleições parciaes em Dumbartonshire, para a vaga proveniente da nomeação do coronel Thom, eleito pelo partido conservador para a Camara dos Communs, para o cargo de juiz na India.

O resultado geral dessa eleição foi o seguinte: commandante Cochrane, conservador, 16.749 votos; Tom Johnston, trabalhista, 13.704; R. Gray, nacionalista escossez, 5.178; H. Mac Intyre, communista, 2.870.

Compareceu ás urnas 70 o|o do eleitorado.

O candidato communista não tendo reunido 1|8 do total da votação esperada, perdeu o direito ao deposito em dinheiro exigido de todos os candidatos.

O sr. Johnston, candidato trabalhista derrotado, já havia perdido sua cadeira nas ultimas eleições. No ultimo gabinete trabalhista, elle havia sido sub-secretario parlamentar e depois lord do Sello Privado.